

P O M B A L Jornal

DIRECTOR: RODRIGUES MARQUES | E-MAIL: POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237



Soure
São Mateus
junta tradição e
novidades de 17
a 22 de Setembro



Página 13

Cultura
Coro das Mulheres
estreia-se e abre
portas a novas vozes

Página 4

Atletismo
Expocentro recebe
pista curta para
preparar Europeu
de 2027

Página 6

Guia
Expansão Norte
da Zona Industrial
avança para
o terreno

Página 20

Albergaria dos Doze
Freguesia promove
“Tasquinhas ao Sabor
das Associações”

Página 32

Tempestade deixa contas municipais com saldo negativo de 623 mil euros

<> O Município de Pombal fechou o primeiro semestre de 2026 com um resultado líquido negativo de cerca de 623 mil euros, num período marcado pelos encargos associados à tempestade. <> A autarquia estima que, retirando esse impacto, o saldo seria positivo em mais de 47 mil euros. <> As contas ainda não reflectem, contudo, todas as despesas e compensações, nomeadamente valores a receber de seguros, E-Redes e Fundo de Emergência Municipal. Página 4

Desporto
Arcuda assinalou
meio século
de história com
a comunidade

Página 22

Pombal
Centro de Saúde
só deve ficar
concluído em
Março de 2027

Página 6



**Vermoil Comunidade mobiliza-se
para recuperar antiga Igreja
de Santa Maria**

Página 10



EDITORIAL



Rodrigues Marques
director

O Triângulo

Núltimo número do Pombal Jornal falámos sobre as regras que a Pirâmide impõe às organizações.

Hoje proponho-me falar sobre o mesmo tema, “Ordem e Disciplina” no Triângulo da Vida.

Todos nós sabemos e fazemos, o nosso triângulo de vida.

Um dos lados é dedicado à família, o outro ao trabalho e o terceiro à sociedade.

O ideal é termos para a vida um triângulo re-tângulo por que se torna fácil descobrir a medida de cada lado.

Apesar do teorema já ser conhecido muito antes de Pitágoras, foi este matemático o primeiro a demonstrar a sua veracidade.

A História diz-nos que um dia “a caminho de Siracusa disse Pitágoras aos seus netos: o quadrado de hipotenusa é igual à soma dos quadrados dos catetos”.

Esta é a chave que nos permite acertarmos o triângulo da nossa vida dando resposta às três situações que lá colocámos.

A Família: Tem que merecer a nossa melhor dedicação e carinho, pois deve ser a nossa Zona de Conforto, numa partilha com todos os que conosco comungam.

O Trabalho: Apesar de ser uma obrigação trabalhar para criar riqueza, por forma a que esta seja justamente distribuída, temos que ver o trabalho como uma mais valia, para nós próprios e para a sociedade.

A Sociedade: Não vivemos sozinhos neste mundo, muitas vezes ingrato, e temos obrigação de partilhar com os demais o nosso saber ser e saber fazer, tendo como foco a sociedade.

Aqui a questão é mais complexa por que há uma diversidade muito grande de saberes e, muitas vezes, contraditórios o que torna mais difícil o entendimento entre os pares, por vezes, para se atingir o mesmo objectivo.

Nunca nos podemos esquecer do teorema de Pitágoras e termos “a nossa verdade” bem fundamentada.

Dou o exemplo de um dos triângulos de Estado Novo: “Deus, Pátria e Família”.

Este é um exemplo que caiu sozinho com o retorno à democracia defendida no 25 de Abril.

Muito mais havia a dizer, todavia a ideia é dar dicas para nós equilibrarmos o nosso Triângulo, tendo em conta a Família, o Trabalho e a Sociedade.

Saúde e Fraternidade.

Sistema chega este ano ao Agrupamento de Escolas de Pombal

Cartão escolar deixa de aceitar carregamentos em dinheiro nas escolas



•O sistema começou por ser testado na Escola Gualdim Pais, foi depois alargado ao Agrupamento de Escolas da Guia e chega agora ao Agrupamento de Escolas de Pombal

Ana Laura Duarte

Os alunos das escolas do concelho de Pombal deixam de poder carregar em dinheiro o cartão escolar nos estabelecimentos de ensino, numa alteração que acompanha o alargamento do sistema ao Agrupamento de Escolas de Pombal.

A questão foi levantada por João Coelho, vereador da oposição, na reunião de Câmara de 10 de Setembro. O vereador chamou a atenção para os termos e condições associados à utilização do cartão, manifestando preocupação sobretudo com algumas cláusulas relativas à responsabilidade da empresa e ao tratamento de dados pessoais.

“Estamos a falar de cláusulas claramente abusivas, que nem deveriam constar de um contrato entre duas entidades, nomeadamente com a mediação de uma entidade pública como é a Câmara Municipal”, afirmou João Coelho, depois de citar diferentes

pontos dos termos e condições apresentados aos utilizadores.

O socialista questionou ainda se, deixando de existir a possibilidade de efectuar carregamentos em dinheiro na escola, os encarregados de educação não ficam, na prática, mais dependentes da utilização do sistema e da aceitação das respectivas condições.

Da parte do Município, Marco Ferreira, vereador, confirmou a mudança, mas rejeitou uma leitura negativa do processo. “É verdade, sim, que deixa de haver essa circulação de dinheiro”, explicou, acrescentando que, de acordo com a informação de que dispõe a autarquia, “todas as questões do RGPD estão salvaguardadas”. Ainda assim, admitiu que as cláusulas concretamente apontadas por João Coelho poderão ser novamente analisadas.

O sistema começou por ser testado na Escola Gualdim Pais, foi depois alargado ao Agrupamento

de Escolas da Guia e chega agora ao Agrupamento de Escolas de Pombal. Segundo Marco Ferreira, a extensão permite “uniformizar critérios, regras, deveres e direitos dos encarregados de educação em todo o concelho”.

Os carregamentos podem ser efectuados através de Multibanco, MB Way ou Payshop. O valor mínimo é de 20 euros para alunos sem escalão, 10 euros para o escalão B e cinco euros para o escalão A. O vereador destacou ainda que os encarregados de educação do Agrupamento de Escolas de Pombal deixam de suportar os custos anteriormente associados aos carregamentos.

“O feedback que temos da implementação do projecto nos outros locais, pelas associações de pais e pelos agrupamentos de escolas, é que isso foi um passo extremamente positivo”, sustentou Marco Ferreira, referindo também a redução dos riscos associados à circulação de dinheiro entre os alunos.

Albertina Relvas chamada ao Mundial de Andebol em Cadeira de Rodas

Albertina Relvas, natural da freguesia do Carriço, foi convocada para representar Portugal no Campeonato do Mundo de Andebol em Cadeira de Rodas, que se disputa entre 16 e 20 de Setembro, em Granollers, Espanha. A selecção portuguesa parte para a prova com estatuto reforçado depois de se ter sagrado campeã europeia em 2025, na Lituânia. Nessa competição, Albertina Relvas foi eleita MVP, distinção mais valiosa do torneio.

LOURDES ANDORRA & SARAGOÇA

VIAGEM: 15 A 18 DE OUTUBRO DE 2026

INCLUI:

- Viagem de Autocarro
- Refeições incluídas
- Visita ao Santuário de Lourdes
- Hotel
- Parque Nacional dos Pirenéus
- Vale do Gavarnie
- Centro Histórico de Andorra e Saragoça
- Seguro de Acidentes Pessoais
- Seguro de Responsabilidade Civil
- Guia Acompanhante

APENAS 495€

RESERVE JÁ: 934 820 392 / 960 354 707

Viagens Vasco da Gama - RNAVT N° 11003 - Seguro RC Allianz N° 207125398

Primeira edição do Festival recuperou função comunitária de antigos espaços

Eiras voltaram a ser ponto de encontro na Aldeia do Vale

Ana Laura Duarte

A primeira edição do Festival das Eiras cumpriu aquilo a que se propunha: devolver pessoas, convívio e movimento a espaços que durante décadas estiveram no centro da vida comunitária. Nos dias 12 e 13 de Setembro, a Aldeia do Vale recebeu visitantes de dentro e de fora da localidade para um programa construído em torno das antigas eiras, e o balanço deixa já praticamente garantida a continuidade da iniciativa.

“Uma energia fantástica”, resume Carla Longo, presidente da Junta de Freguesia de Pombal. Para a autarca, um dos aspectos mais marcantes foi precisamente ver a aldeia novamente ocupada e as pessoas a circular entre os diferentes espaços. “Foi muito bonito ver esta aldeia cheia de vida, com imensas pessoas a circular e, acima de tudo, pelo convívio e pelo reviver dos centros, dos centros da alma de cada casa, que são as eiras”.

A ALDEIA DO VALE CONSERVA CERCA DE MEIA CENTENA DE EIRAS

Era esse, desde o início, o princípio do festival. A Aldeia do Vale conserva cerca de meia centena de eiras, embora em diferentes estados de conservação, e a primeira edição escolheu algumas para recuperar, ainda que por dois dias, a função que tiveram no passado.

No sábado, as Eiras do Milho, da Música, da Dança e da Memória deram corpo a um percurso pela aldeia. Houve descamisada, música tradicional, concertinas, dança, fotografias antigas e momentos de convívio, com o público a deslocar-se entre os diferentes pontos. Mais do que criar cenários, a inten-

ção foi voltar a dar uso aos espaços e recuperar memórias associadas a tarefas e encontros que fizeram parte do cotidiano rural.

A adesão acabou por confirmar que o conceito pode ir mais longe. Carla Longo destaca também a interacção entre os habitantes da aldeia e quem chegou de fora, numa iniciativa que procurou envolver a própria comunidade em vez de a transformar apenas em cenário para um evento. No domingo, esse espírito prolongou-se com a chegada da caminhada e com o almoço comunitário, juntando novamente residentes e visitantes.

A primeira edição serviu, contudo, também para experimentar. A organização partiu assumidamente de um formato simples, utilizando apenas algumas das muitas eiras existentes e procurando perceber como os espaços, os percursos e as actividades funcionariam com público.

**UMA SEGUNDA
EDIÇÃO
COM OUTRA
DIMENSÃO**

O resultado abre agora caminho para uma segunda edição com outra dimensão. “Isto foi o embrião, o primeiro passo”, afirma Carla Longo, que acredita que o Festival das Eiras “tem uma capacidade enorme de crescimento, de ser um evento diferente e diferenciador”.

O desafio para o futuro será precisamente crescer sem perder aquilo que marcou esta estreia: a escala da aldeia, a proximidade entre as pessoas e as próprias eiras como centro do programa. Espaços que perderam praticamente toda a sua função original voltaram, durante um fim-de-semana, a fazer aquilo para que também serviram durante gerações: juntar a comunidade.



- A "eira da memória" com recordações e "da música" onde a organização e convidados pousaram para a fotografia

BRICO MARCHÉ

POMBAL

A SUA LOJA DE CONFIANÇA
NO CORAÇÃO DE POMBAL.

Por si, o conforto da sua casa ao melhor preço.

Quinta da Várzea
3100 Pombal

+351 236 200 330
(Chamada para a rede fixa nacional)

Seg-Dom: 09h-20h

Tempestade pesa nas contas municipais

Autarquia fecha primeiro semestre com resultado negativo de 623.000 euros

Ana Laura Duarte

O Município de Pombal registou um resultado líquido negativo de cerca de 623.000 euros no primeiro semestre de 2026, num período fortemente marcado pelos encargos relacionados com a tempestade. A informação consta do relatório financeiro do auditor externo, apresentado na reunião de Câmara de 10 de Setembro.

Os números, porém, ainda não permitem fazer um balanço definitivo do impacto da tempestade nas contas municipais. Na reunião foi esclarecido que os respectivos efeitos financeiros “ainda não estão todos contabilizados nem registados”, faltando também incorporar

receitas que o Município poderá vir a receber através de seguros, participações e do Fundo de Emergência Municipal.

Entre os encargos já reflectidos nas contas estão cerca de 220.000 euros adicionais em trabalhos especializados, nomeadamente no tratamento de resíduos sólidos urbanos, 126.000 euros em trabalho suplementar e aproximadamente 228.000 euros em intervenções urgentes, valores associados à resposta à tempestade.

No âmbito das despesas suportadas durante a intempérie, o Município deverá recuperar também parte dos encargos junto da E-Redes. Segundo os esclarecimentos prestados na reunião, a autar-

quia tinha já cerca de 55.000 euros facturados e em processo de pagamento, tendo recebido entretanto indicação de que poderia facturar mais cerca de 200.000 euros, relativos aos geradores que foram colocados ao serviço de infra-estruturas básicas.

Estão, assim, identificados cerca de 255.000 euros de encargos passíveis de compensação através da E-Redes, embora, à data da reunião, apenas os primeiros 55.000 euros estivessem já facturados e em processo de pagamento.

Pedro Pimpão sublinhou precisamente o peso deste contexto na execução financeira. “Se nós retirarmos aquilo que nós gastámos com [a tempestade], o saldo deste se-

mestre seria positivo em mais de 47.000 euros”, afirmou o presidente da Câmara. Segundo o autarca, a diferença face à posição registada no primeiro semestre do ano anterior ronda os 288.000 euros.

FACTURAS ANTIGAS TAMBÉM PESAM

A evolução da despesa com energia foi outro dos pontos discutidos. Segundo os esclarecimentos prestados ao executivo, cerca de 550.000 euros correspondem ao reconhecimento, neste exercício, de facturas da Endesa relativas a anos anteriores.

Pedro Pimpão referiu também este factor, salientando que as contas do semestre incorpo-

ram obrigações que não dizem exclusivamente respeito à actividade de 2026. A estas juntam-se ainda aumentos nas despesas com pessoal, designadamente por efeito da actualização da retribuição mínima mensal garantida e do trabalho suplementar realizado durante a resposta à tempestade.

O apuramento das responsabilidades das seguradoras permanecia, à data da reunião, em curso, estando igualmente a ser preparados processos para submissão ao Fundo de Emergência Municipal.

João Coelho alertou para a dificuldade de retirar já conclusões definitivas deste balanço intercalar. O vereador considerou que ainda existem encargos e perdas por reconhecer,

bem como contrapartidas financeiras por apurar, defendendo que só as contas finais de 2026 permitirão uma comparação mais rigorosa com o ano anterior.

Também Pedro Pimpão reconheceu o carácter ainda provisório da leitura. “Só no final do ano, efectivamente, é que vamos ter uma leitura geral, global da situação”, afirmou, referindo nomeadamente o reconhecimento de perdas de imobilizado e os apoios que o Município espera receber.

Ainda assim, o presidente defendeu que a autarquia mantém “liquidez financeira, autonomia financeira” e capacidade de endividamento para prosseguir os investimentos previstos.

Projecto pretende ser espaço de encontro, música e convívio no feminino

Coro das Mulheres estreia-se na Aldeia do Vale

Ana Laura Duarte

A primeira edição do Festival das Eiras ficou também marcada pela primeira actuação pública do Coro das Mulheres, um projecto que nasceu de forma desprentensiva e que pretende, acima de tudo, criar um espaço de encontro, música e convívio no feminino.

Catarina Gaspar explica que a ideia surgiu da vontade de ter localmente uma experiência que, até então, procuravam noutras cidades. O projecto começou com três mulheres, entre as quais Sandra Coimbra, professora de música e com experiência em coro tradicional, que aceitou orientar o grupo. Durante o primeiro ano, o coro manteve-se praticamente re-



• Elementos do Coro das Mulheres juntamente com a organização do Festival das Eiras, e o presidente da Câmara, na Eira da Música

duzido às fundadoras, mas foi crescendo aos poucos e conta agora com um grupo mais alargado.

“É muito simples, muito humilde, muito rural”, descreve Catarina Gaspar, que destaca sobretudo aquilo

que o coro representa para quem nele participa. “Queríamos juntar-nos sem pressão, para aliviar das nossas ocupações diárias, libertar a nossa cabeça e podermos estar com outras mulheres”.

Essa informalidade

faz parte da identidade do projecto. Nos ensaios há também lugar para os filhos pequenos das participantes, que podem entrar e sair sem que isso seja encarado como um problema. A intenção, explica, é criar “um

grupo onde nós possamos estar de forma tranquila, a divertir-nos, a tocar, aprender a cantar e estar juntas”.

A estreia aconteceu precisamente no Festival das Eiras, num espaço que Catarina Gas-

O grupo

AS FUNDADORAS
Sandra Coimbra
Melanie Lopes
Catarina Gaspar

OUTROS ELEMENTOS
Sandra Conceição
Ana Martins
Arminda Ferreira
Anabela Rodrigues
Gracinda Neves
Luisa Ferreira
Márcia Santos
Maria de Lurdes
Maria Teresa Esteves
Paula Martins
Maria Francisco
Inês Falcão
Helena Malho
Aurora
Maria Laura

par considerou particularmente adequado para apresentar o projecto. E o grupo está aberto a crescer: “quem quiser juntar-se ao Coro das Mulheres pode contactar as participantes”, deixa o convite.

Evento regressa ao Jardim do Cardal nos dias 26 e 27 de Setembro

BioArtes volta a juntar tradição, criatividade e comunidade

A tradição continua a ser um dos pontos de partida, mas o BioArtes – Mercado de Produtos Locais e Artesanais de Pombal quer ser também um espaço de encontro entre artesanato, cultura popular, sensibilização ambiental e actividades para toda a família. A iniciativa regressa nos dias 26 e 27 de Setembro, ao Jardim do Cardal, com um programa que cruza música, folclore, oficinas, produtos locais e propostas ligadas à reutilização e à sustentabilidade.

Carla Longo, presidente da Junta de Freguesia de Pombal, destaca precisamente a diversidade de uma programação pensada para levar as pessoas a participar e não apenas a assistir. “Vamos ter muitos, muitos workshops”, antecipa, numa edição em que haverá propostas dirigidas tanto a crianças como a adultos.

Uma das experiências será dedicada ao trabalho do barro, com a presença de uma oleira e a respectiva roda, permitindo que “miúdos e graúdos possam pôr as mãos no barro”. A componente prática junta-se às exposições, oficinas e restantes actividades que vão

decorrer ao longo dos dois dias.

No centro do BioArtes mantêm-se também a mostra de produtos e artesãos de Pombal, dando espaço àquilo que é produzido e criado no território. O certame inclui ainda iniciativas de sensibilização ambiental, reforçando uma vertente que procura associar a valorização dos produtos locais a práticas de reutilização e consumo mais consciente.

É também nesse âmbito que surge o Mercado de Trocas Infantil, uma das propostas anunciadas para esta edição, convidando os mais novos a trocar objectos e a contactar, de forma simples, com os princípios da reutilização e da economia circular.

A cultura popular continua a ter um peso forte na programação. O BioArtes recebe este ano o 4.º Encontro de Concertinas da Freguesia e o 7.º Festival Folclórico da Freguesia. No caso do folclore, Carla Longo destaca o encontro dos quatro ranchos da freguesia, reunidos num mesmo espaço para mostrar diferentes tradições, danças e trajes. “Vamos ter o tradicional encontro do folclore da freguesia com os qua-

tro ranchos”, refere.

A dimensão solidária volta igualmente a fazer parte do evento. Entre as iniciativas previstas está uma campanha de apoio animal, associada à economia circular e à venda de roupa em segunda mão, juntando

uma causa social à reutilização de bens.

O BioArtes assume-se, assim, como mais do que um mercado. Ao longo de dois dias, o Jardim do Cardal será ponto de encontro entre produtores, artesãos, associações, grupos culturais e públi-

co, num programa onde cabem o artesanato, o folclore, as concertinas, as oficinas e as preocupações ambientais.

Para Carla Longo, é precisamente esta diversidade que caracteriza a iniciativa. Entre actividades que já fa-

zem parte da identidade do certame e outras que vão sendo acrescentadas, a intenção é criar propostas capazes de envolver diferentes públicos. “Vamos ter ali sempre uns eventos muito giros”, resume a presidente da Junta de Freguesia.

Curta-metragem do realizador pombalense soma três prémios

“Tardo”, de Carlos Calika, vence dois prémios no Gardunha Fest

A curta-metragem “Tardo”, realizada pelo pombalense Carlos Calika, venceu a categoria nacional e o prémio do público no Gardunha Fest – Festival de Curtas-Metragens da Beira Interior, no Fundão.

Os dois galardões juntam-se ao prémio de

Melhor Filme no Machicurtas, na Madeira, elevando para três o número de distinções conquistadas pela produção. Escrito e realizado por Carlos Calika, “Tardo” resulta de uma parceria com o Teatro Amador de Pombal e a Ajidinha.

26 e 27
setembro 2026

bioARTES

MERCADO DE PRODUTOS
LOCAIS E ARTESANAIS DE POMBAL

Jardim do Cardal

4º ENCONTRO DE CONCERTINAS DA FREGUESIA

7º FESTIVAL FOLCLÓRICO DA FREGUESIA

MERCADO DE TROCAS INFANTIL

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

MOSTRA DE PRODUTOS E ARTESÃOS DE POMBAL

WORKSHOPS, MÚSICA E MUITO MAIS...

FREGUESIA DE POMBAL | PRÓXIMA DAS PESSOAS | POMBAL | Os Amigos do Arroz | AREC | LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO | ATLAS | Ajidinha

Investimento estimado em 20 milhões

Câmara procura financiamento para avançar com Expocentro 2.0

Ana Laura Duarte

O Município de Pombal vai procurar financiamento externo para concretizar o Expocentro 2.0, investimento cujo custo é actualmente apontado para cerca de 20 milhões de euros. O presidente da Câmara, Pedro Pimpão, deixou claro que esse montante não está disponível no orçamento municipal e defendeu que a prioridade passa por tentar encontrar apoio comunitário ou outra fonte de financiamento antes de recorrer aos cofres da autarquia ou à banca.

“20 milhões de euros não temos no orçamento, como é lógico”, afirmou o autarca na reunião de Câmara de 10

de Setembro, defendendo ser mais prudente “bater às portas” de quem tenha capacidade para apoiar financeiramente a concretização do equipamento.

Pedro Pimpão explicou que o Município pretende primeiro perceber se existe algum instrumento de financiamento onde o projecto possa ser enquadrado. “Se não conseguirmos, ou se nenhuma das portas se abrir, então temos que nos virar para nós próprios, ou para o orçamento próprio ou para empréstimo bancário”, afirmou.

Para o presidente da Câmara, esta é uma questão de prudência na gestão dos recursos municipais. “Nós temos uma ideia, temos

uma ambição e agora vamos tentar encontrar financiamento para concretizá-la”, sustentou, acrescentando que, não sendo possível obter apoio externo, “então vamos por outro caminho”.

Oposição questiona ausência de projecto

A estratégia foi contestada pelo vereador do Partido Socialista, que entende que o Município deveria avançar primeiro para uma definição mais concreta da intervenção que pretende realizar no Expocentro.

“Se nós vamos pedir alguma coisa a alguém, temos que explicar concretamente o que é que queremos. E nós não temos um projecto”, afirmou João Coelho, defendendo o avanço de

um projecto que permita determinar exactamente o que será construído.

O vereador questionou também a evolução da estimativa financeira, referindo que o investimento passou de 15 para 20 milhões de euros, e afirmou desconhecer quais as alterações que justificaram esse aumento. “Eu não sei como é que se chegou a esse valor”, disse.

João Coelho acrescentou que a informação de que dispõe contém uma descrição genérica e projecções relativas à futura utilização do espaço, mas não corresponde, segundo sublinhou, a “um projecto específico, nem de construção, nem de engenharia”.

Pombal recebe pista curta para preparar Europeu de 2027

O Expocentro de Pombal vai acolher uma pista curta de atletismo cedida pela Federação Espanhola de Atletismo e pela Federação Catalã de Atletismo à Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), reforçando as condições de preparação dos atletas portugueses para as próximas competições internacionais.

O processo de instalação foi acompanhado numa reunião realizada em Pombal, que contou com a presença do presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), Fernando Gomes, do presidente da FPA, Domingos Castro, do presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, e do vereador do Desporto, Marco Ferreira.

A nova estrutura permitirá desenvolver em Pombal um trabalho mais específico de pista curta, numa altura em que a preparação para a próxima época começa a ganhar importância. Entre os principais objectivos está o Campeonato da Europa de pista curta, marcado para Março de 2027, em Valência. Domingos Castro sublinha a necessidade de acelerar o processo de instalação. “Esta questão será resolvida o quanto antes, porque queremos que os nossos atletas treinem e se preparem da melhor maneira possível para a temporada que aí vem”, afirmou o presidente da Federação Portuguesa de Atletismo.

O responsável destaca que o Europeu de Valência é uma das competições que justificam esta aposta. “Queremos preparar-nos da melhor forma e ter os nossos atletas ao mais alto nível”, acrescentou, explicando que a reunião com as várias entidades procurou precisamente encontrar uma solução rápida para colocar a estrutura ao serviço dos atletas.

Município concede até mais 180 dias ao empreiteiro

Obras do Centro de Saúde de Pombal prolongam-se até Março de 2027

As obras de remodelação e ampliação do Centro de Saúde de Pombal vão ter mais tempo para serem concluídas. A Câmara Municipal aprovou uma prorrogação de até 180 dias, fixando 16 de Março de 2027 como limite para a conclusão da empreitada.

A proposta foi levada à reunião do executivo de 10 de Setembro e determina a concessão ao empreiteiro de um “prazo adicional, no máximo de 180 dias” para terminar os trabalhos.

A deliberação deixa, contudo, um aviso para o cumprimento deste novo calendário. O empreiteiro deverá ser notificado de que, terminado o prazo, e “ineexistindo outras circunstâncias” que o jus-



•Cerimónia de lançamento da primeira pedra da obra de remodelação e ampliação do Centro de Saúde de Pombal decorreu a 26 de Julho de 2025

tifiquem, poderão ser previstas contratualmente. O prolongamento surge num contex-

to em que o executivo tem reconhecido constrangimentos na execução de várias obras municipais. Durante a mesma reunião, Pedro Pimpão rejeitou a ideia de que o Município tivesse dado indicações ao empreiteiro para privilegiar umas intervenções em detrimento de outras e afirmou que há “outras razões” que contribuiriam para que algumas obras não avançassem “no tempo que nós gostaríamos”.

O presidente da Câmara referiu ainda que o empresário em causa sofreu um impacto significativo com a tempestade, “não só nas obras que estava a realizar, mas sobretudo também nas suas unidades de produção”, sublinhando ser sensível a essa circunstância.

A 27 de Setembro Associação de Jagardo promove almoço-convívio

As inscrições decorrem até 25. O menu inclui sopa de carneiro com tortulho e filetes com arroz de tomate. O almoço inicia às 13 horas, na sede da associação.



MUNICÍPIO DE POMBAL
Secção de Expediente
AVISO
Nº 92/ED_AV/2026

Isabel Maria Rodrigues Marto, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, sobre a utilização da via pública e condicionamento do trânsito, para a realização de atividades que possam afetar o trânsito, foi autorizado o condicionamento e suspensão, nos seguintes termos:

- Fundamento de Facto: Semana Europeia da Mobilidade 2026
- Promotor do Evento: Município de Pombal
- Local do Evento: Cidade de Pombal
- Designação e Condicionamento das vias:

Condicionado/suspensão do trânsito:

- Trânsito condicionado/suspensão, entre as 9H30 às 12H00, no dia 18 de Setembro, no Largo do Cardal, Largo 25 de Abril e Avenida Heróis do Ultramar;
- Estacionamento proibido, entre as 08H00 às 12H00, no dia 18 de Setembro, na zona de estacionamento longitudinal adjacente ao separador central do monumento aos Heróis do Ultramar, no sentido Sul/Norte.

Condicionamento/suspensão de trânsito:

Corte de trânsito no Largo do Cardal, no troço compreendido entre a rotunda da “Fonte Luminosa” e o Largo 25 de Abril, e consequentemente na Travessa do Cardal e na Rua Capitão Tavares Dias, entre as 14H00 às 19h00, no dia 20 de Setembro.

Município de Pombal, 7 de Setembro de 2026
A Vereadora do Pelouro do Trânsito e Toponímia,
por delegação do Presidente da Câmara
(Isabel Maria Rodrigues Marto)

Novo projecto de execução tem preço base de 450.000 euros e prazo de 180 dias

Requalificação do IC2 entre Meirinhas e Pombal volta à fase de projecto

A requalificação do IC2 entre Meirinhas e Pombal vai voltar à fase de projecto. A Infraestruturas de Portugal (IP) tem em curso um concurso público para contratar a elaboração de um novo projecto de execução para o troço entre o quilómetro 136,700, em Meirinhas, e o quilómetro 148,500, em Pombal.

O procedimento foi lançado no final de Julho e sofreu entretanto uma alteração. O anúncio publicado em Diário da República a 1 de Setembro fixa o prazo para apresentação das propostas até às 17h00 de 14 de Setembro.

O contrato tem um preço base de 450.000 euros, sem IVA, e contempla a aquisição de serviços de engenharia para o projecto de execução da requalificação. O pra-

zo estabelecido para a realização destes trabalhos é de 180 dias, sem possibilidade de renovação.

Isto significa que, mesmo depois de escolhido o adjudicatário e celebrado o contrato, haverá ainda cerca de seis meses destinados à elaboração do novo projecto. Atendendo aos prazos administrativos, a versão final dificilmente estará concluída antes da Primavera de 2027. Só depois estarão reunidas as condições para definir os passos seguintes relativos à execução da intervenção.

O concurso abrange as freguesias de Meirinhas, Vermoil e Pombal e, ao contrário do contrato anterior, não tem fundos europeus associados.

A adjudicação será feita através de três critérios:

o preço representa 50% da avaliação, enquanto o mérito técnico da proposta vale 25% e a valorização do técnico ou da equipa-chave responsável pelos trabalhos os restantes 25%.

OBRA ARRANCOU EM MARÇO E ACABOU INTERROMPIDA

A nova contratação surge poucos meses depois de terem arrancado as obras de requalificação deste troço. A empreitada tinha sido consignada em Março de 2026 ao consórcio formado pela Construções J.J.R. & Filhos e pela Desarfate - Construções e Obras Públicas, com um investimento anunciado de cerca de 17 milhões de euros e um prazo de execução próximo dos 600 dias.

O projecto previa, entre outras intervenções, a reabilitação integral do pavimento, a construção de nove rotundas e várias meias rotundas, além de uma passagem pedonal em Pombal. Os trabalhos acabaram, contudo, por decorrer durante pouco tempo, tendo a Infraestruturas de Portugal apontado a necessidade de introduzir ajustamentos ao projecto.

A contratação agora lançada confirma que o processo regressa à componente de projecto, adiando no terreno a concretização de uma intervenção há muito aguardada no IC2. Se a futura empreitada mantiver um prazo próximo dos 20 meses inicialmente previstos, a conclusão da requalificação poderá prolongar-se até 2029.

Município investe 607.000 euros na recuperação de linhas de água

O Município de Pombal vai investir 607.740 euros em duas intervenções de reabilitação de linhas de água no concelho, no âmbito dos trabalhos de recuperação na sequência da tempestade.

A maior empreitada destina-se à desobstrução da Ribeira de Carnide e dos seus principais afluentes, tendo sido adjudicada pelo valor de 357.750 euros. A decisão de adjudicação foi submetida à reunião de Câmara de 10 de Setembro para ratificação. Já a intervenção no Rio Arunca, em Pombal, representa um investimento de 249.990 euros, tendo a respectiva empreitada sido igualmente adjudicada e levada ao executivo municipal para ratificação. As duas empreitadas integram o conjunto de intervenções que o Município tem vindo a preparar para recuperar infra-estruturas e territórios afectados pela tempestade, representando, em conjunto, um investimento superior a 600 mil euros.

Mais soluções para a gestão do dia a dia?

Conta com isso.

Informe-se em creditoagricola.pt | [f](#) [i](#) [t](#) [v](#) [i](#) [n](#)

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva n.º 501 464 301 | Capital Social € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho n.º 233, 233 A, Lisboa.



PUBLICIDADE

Actual localização da casa mortuária levanta dúvidas

Câmara admite criação de novo centro fúnebre

A Câmara Municipal de Pombal tem em perspectiva a criação de um novo centro fúnebre na cidade, construído de raiz. A intenção foi revelada pelo presidente da autarquia, Pedro Pimpão, na reunião do executivo de 10 de Setembro, depois de ter sido questionada a adequação da actual casa mortuária.

“Nós tínhamos a ideia de construir um centro fúnebre em Pombal, de raiz”, afirmou Pedro Pimpão, acrescentando que a criação desta nova estrutura “era um dos nossos propósitos”. O autarca refe-

riu ainda a intenção de dotar o espaço de climatização e melhores condições.

O assunto foi levantado por João Coelho, que questionou se continua a fazer sentido manter a casa mortuária na actual localização. O vereador justificou a reflexão com as alterações entre tanto verificadas na utilização do cemitério de Pombal.

“Será que ainda faz sentido termos a casa mortuária onde temos?”, perguntou, retomando posteriormente o tema para explicar que, tendo deixado de se realizarem enterros no cemitério de Pom-

bal, na sua leitura, “a razão da proximidade que dantes presidia a termos ali a casa mortuária deixou de existir”.

João Coelho chamou também a atenção para as condições de acesso e comodidade e para a partilha do espaço público com outros serviços, defendendo que a localização deve ser repensada no quadro daquilo que se pretende para a cidade.

Pedro Pimpão mostrou abertura para discutir o assunto e receber propostas, afirmando que qualquer “sugestão” ou “contributo” para esta matéria será bem-vindo.

Município tem duas opções em cima da mesa

Concurso para recuperar equipamentos desportivos fica deserto

O concurso lançado pelo Município de Pombal para a recuperação de equipamentos desportivos afectados pela tempestade terminou sem qualquer proposta, obrigando a Câmara a extinguir o procedimento.

O assunto foi discutido na reunião do executivo de 10 de Setembro, depois de João Coelho, vereador da oposição, questionar a diferença

entre os valores inicialmente estimados e aqueles que o mercado estará agora a praticar.

Pedro Pimpão admitiu não conseguir justificar concretamente essa diferença, mas apontou para a actual pressão sobre o sector da construção. “Infelizmente, isto está a acontecer em várias áreas, porque os empreiteiros hoje têm trabalho em ex-

cesso e nós somos vítimas disso”, afirmou o presidente da Câmara.

Perante a ausência de concorrentes, o Município tem agora duas opções em cima da mesa. “Ficamos com dupla possibilidade: primeira, ajuste directo; e a segunda, abrir um novo procedimento”, explicou Pedro Pimpão. “É uma decisão que vamos tomar”, acrescentou.

Sinistralidade rodoviária aumentou 17,5% na cidade no concelho

Pombal regista 134 acidentes até Agosto

Pombal registou 134 acidentes rodoviários entre Janeiro e Julho deste ano, mais 20 do que no mesmo período de 2025, quando tinham sido contabilizados 114. Os dados do Comando Distrital de Leiria da PSP representam um aumento de 17,54% na sinistralidade na cidade.

A evolução acompanha a tendência registada na área de responsabilidade do Comando Distrital, onde ocorre-

ram 1.640 acidentes nos primeiros sete meses de 2026, contra 1.607 no período homólogo. Julho registou mesmo o valor mensal mais elevado do ano, com 246 ocorrências.

A PSP alerta para uma “evolução desfavorável da sinistralidade rodoviária”, sobretudo pelo agravamento das consequências dos acidentes. Apesar de as vítimas mortais terem diminuído de

três para uma no conjunto das sete cidades abrangidas, os feridos graves aumentaram de 15 para 22 e os ligeiros de 332 para 411, mais 23,8%.

Perante os números, o Comando Distrital garante que continuará a fiscalizar “os comportamentos de risco dos condutores”, com particular atenção aos que têm maior impacto na sinistralidade.

DOS COMUNS



Lina Oliveira

Regresso à escola

Mais um ano letivo começa, e enquanto as escolas se debatem com velhos problemas, um dado novo agita a opinião pública: os resultados desastrosos de Portugal no estudo PISA, que apontam um retrocesso de duas décadas nas competências de leitura e matemática.

Não cabendo aqui um diagnóstico dos fatores que contribuem para esta derrota, que são múltiplos, há dois dados de relevo nesta análise. O primeiro é que o corpo docente é o fator mais estável da escola pública – ainda que seja um corpo envelhecido, em boa parte na precariedade –, corpo docente que tem feito esforços sérios para reventar a sua pedagogia ao sabor de filosofias e práticas impostas por sucessivas reformas do sistema educativo. O segundo dado já não é a profunda alteração no modo de ensinar e aprender que resultou da entrada em força da tecnologia na escola, é antes algo mais sombrio: o processo que está em marcha de anulação, dentro do sistema educativo, dos atos de ensinar e aprender como os conhecemos, resultado do acesso quotidiano à IA.

Outro tema que nos deve preocupar é a alteração do regime jurídico da educação inclusiva (Decreto-Lei n.º 54/2018), que promete eliminar papelada e tornar mais eficaz a aplicação das medidas. Nem uma palavra da tutela sobre a escassez crónica de recursos humanos e materiais, a falta de vagas, o abandono escolar precoce. Nem uma palavra sobre a fraude que representa, para muitos casos, a educação inclusiva à portuguesa (modelo de referência internacional), cujas taxas oficiais estão próximas de 100%. Quem trabalha nas escolas, sabe como se produz este número.

É comumente atribuída a Benjamin Disraeli a seguinte frase: “Existem três tipos de mentiras: mentiras, mentiras escandalosas e estatísticas.” Supunhamos uma criança,

chamemos-lhe José, com deficiência mental de 90%, que não fala, não interage, não tem mobilidade, que depende de quem lhe dê comida na boca e lhe mude a fralda, e para quem a escola é um espaço sobretudo de cuidados básicos, que são também de apoio à família.

Imaginemos que esta criança frequenta uma escola do ensino básico e, portanto, concluídos os nove anos da escolaridade, em que nunca esteve numa sala de aula, nunca socializou com os seus pares, terá de ir para uma outra escola com ensino secundário, onde cumprirá o que falta da sua passagem obrigatória pela escola, ainda que nada de substancial mude no seu plano educativo.

Imaginemos que não muito longe da casa desta criança há uma escola para onde poderá ir, e que esta dispõe de um boa equipa de apoio e até de equipamentos adequados. No entanto, esta escola fica no município vizinho, e como o José precisa de transporte escolar, o seu município apenas pode financiar transporte para escolas no seu território. Sem alternativa, o José acaba numa escola, imaginemos, com problemas agudos de falta de espaços e de meios humanos, arrumado numa sala, até aos 18 anos.

O José pode, ainda assim, beneficiar de acompanhamento e terapias fora da escola, se o mesmo município garantir transporte para os locais especializados. Porém, tal que pode não acontecer, mesmo que a distância seja de 500 metros.

É também com casos como este que se fabrica o sucesso da inclusão. Em muitos outros casos, menos extremos, a inclusão significa anos em que o desenvolvimento das capacidades das crianças com deficiência, que têm momentos cruciais para acontecer, fica pelo caminho.

Andamos a brincar à inclusãozinha.

Andamos a brincar com a escola pública, pilar de democracia.

AGENDA



SETEMBRO 2026

MUNICÍPIO DE POMBAL

**12 SÁBADO • 14H00 às 21H30****FAZ P'ARTE**

PONTE DONA MARIA

Consulte a programação completa em cultura.cm-pombal.pt**18 SEXTA • 10H30 às 12H30****VISITA GUIADA À ROTA POMBALINA**
(Jornadas Europeias do Património)

ROTA POMBALINA (INÍCIO NA PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL)

Destinatários: Público escolar

Lotação: 25 participantes

Informações / inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564**18 SEXTA • 14H30****A MELHOR VISITA ENCENADA DO MUNDO**
Com Associação TEATRO DO BOTÃO

MUSEU MARQUÊS DE POMBAL

Destinatários: Público escolar (M/6)

Lotação: 25 participantes | Duração: 50 minutos

Informações / inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564**18 A 20 SEXTA A DOMINGO****POMBAL WELLNESS WEEKEND**

VER PROGRAMA

Destinatários: Público em geral

**19 SÁBADO • 14H30 às 17H30****BRACEARTE, BRACEJO & PAPEL COM ARTE**Cristina de Ramos Sousa (Atelier de Papel)
(Jornadas Europeias do Património)

MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA

Destinatários: Público em geral (M/10) | Lotação: 12 participantes

Informações: Cada participante deve trazer um avental.

Inscrições: Gratuito | museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564**19 SÁBADO • 16H00****"DEVIAM TER SIDO TREVOS"**Inauguração da Exposição de Anabela Ferreira
CASA VARELA**19 SÁBADO • 18H00****HEQET**

Companhia Absurda | Circo

JARDIM DO CARDAL

Informações: 50 minutos | Entrada Livre | M/3

**20 DOMINGO • 09H00****DESCUBRA O NOSSO CONCELHO A CAMINHAR**

"Moinhos de Abiul"

(Jornadas Europeias do Património)

ABIUL

Público-alvo: Público em geral

Distância: 12 Km | Grau de dificuldade: Moderado

Mais informações: turismo@cm-pombal.pt | 236 210 556

Inscrições: Até ao dia 17 de setembro | Limitada a 20 participantes

**20 DOMINGO • 10h | 11h | 12h | 14h | 15h | 16h | 17h | 18h****ESCAPE GAME****"O TESOURO DE AL-PAL-OMAR"**

Escape Tower

(Jornadas Europeias do Património)

MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA

Público-alvo: Grupos (M/6) | Duração: 40 minutos por jogo

Lotação: Mínimo 4 jogadores / máximo 8 jogadores por equipa

Mais informações: turismo@cm-pombal.pt | 236 210 556

Inscrições: Atividade gratuita com inscrição obrigatória até dia 17 de Setembro.

**20 DOMINGO • 16H00****BERÇO DAS ARTES FORA DE PORTAS**

Com Escola de Artes SAMP

(Jornadas Europeias do Património)

CELEIRO DO MARQUÊS

Destinatários: Crianças dos 6 aos 36 meses

Lotação: 15 famílias (1 criança + 2 adultos) /sessão | Duração: 45 minutos

**24 A 26 QUINTA A SÁBADO****28 ANOS A LER O MUNDO**

Aniversário da Biblioteca Municipal de Pombal

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Destinatários: Público em geral

Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521**26 SÁBADO • 09H00 às 13H00 | 14H00 às 18H00****FOTOGRAFIA DIGITAL: UMA FERRAMENTA NA PROMOÇÃO TURÍSTICA**
(Dia Mundial do Turismo)

Parceria com o Turismo de Portugal e a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

POSTO DE TURISMO

Formador: Pedro Cerqueira

Mais informações: turismo@cm-pombal.pt | 236 210 556 | Duração: 8 horas

A participação é gratuita, mediante inscrição.

**26 SÁBADO • 21H30****RE.SET A METAPHOR FOR MY QUEER EMANCIPATION**

TEATRO-CINE DE POMBAL

Bilhete: 3€ | M/12 | 80 minutos

**27 DOMINGO • 10H30****CAIXINHA DE FÓSFOROS TRILOGIA "CÚMULOS"**

O Som do Algodão

Teatro e música para a primeira infância

CASA VARELA

Destinatários: M/6 Meses | Duração: 40 minutos | Bilhete: 2,00€

**27 DOMINGO • 10H30 às 12H30****VISITA GUIADA À ROTA POMBALINA**
(Dia Mundial do Turismo)

ROTA POMBALINA (INÍCIO NA PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL)

Destinatários: Público em geral (M/6)

Lotação: 20 participantes

Informações / inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564**EXPOSIÇÕES**

De 19 de Setembro a 07 de Novembro

Quinta a sábado: 15h00 - 19h00

DEVIAM TER SIDO TREVOS

Anabela Ferreira

CASA VARELA

Até 30 de Setembro

Terça a domingo: 10h00 - 13h00 | 14h00 - 18h00

EXPOSIÇÃO RETRATOS

Julia Vidile

MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA

CAPELA DA MISERICÓRDIA

Destinatários: Público em geral

Informações / inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564

Até 31 de Dezembro

Terça a domingo: 10h00 - 13h00 | 14h00 - 18h00

MOSTRA DOCUMENTAL A REGIÃO DEMARCADA DOS VINHOS DO ALTO DOURO

MUSEU MARQUÊS DE POMBAL

Destinatários: Público em geral

Informações / inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564**POMBAL** Centro Natural de Portugal

Ana Laura Duarte

A recuperação da Igreja de Santa Maria de Vermoil é um desejo antigo, mas os estragos provocados pelas intempéries ocorridas no início do ano deram nova urgência ao projecto. A intervenção, ainda numa fase inicial, deverá começar pela cobertura e representa um investimento na ordem dos 150.000 euros. O padre Fábio Bernardino fala da mobilização da população, da importância de preservar este património e de uma ligação à Igreja que, mesmo sem prática religiosa regular, continua associada à memória e à identidade da terra.

POMBAL JORNAL (PJ) — Mais de 50 anos depois de ter deixado de ser a igreja paroquial, que lugar ocupa hoje a Igreja de Santa Maria na memória e na identidade de Vermoil?

Padre Fábio Bernardino (PFB) — É, de certa forma, depositária da memória de várias gerações. Há um carinho muito grande por esta jóia de Vermoil, por este monumento e por tudo aquilo que representa. As pessoas reconhecem nesta igreja uma parte importante da história da terra e das suas próprias vivências. A nova igreja paroquial foi inaugurada em Setembro de 1975, embora já antes acolhesse algumas celebrações, mas a igreja antiga nunca deixou de ter um lugar muito especial na identidade da comunidade.

PJ — A igreja que hoje conhecemos resulta de várias transformações ao longo dos séculos. Que evolução teve este edifício até chegar à configuração actual?

PFB — A origem deste templo é muito anterior à configuração que hoje conhecemos. Tudo indica que, pouco depois da fundação da nacionalidade, já existiria aqui uma estrutura religiosa. Ao longo dos séculos, a igreja foi sendo transformada. Sabemos que existiu uma igreja anterior ao terramoto e que depois o edifício sofreu uma nova configuração. A fachada e a forma que hoje vemos são já do século XIX. Também a própria paróquia teve diferentes designações ao longo do tempo, entre elas Santa Maria de Vermoil, tendo hoje Nossa Senhora da Conceição como padroeira.

PJ — O valor patrimonial vai, então, muito para além do edifício em si.

PFB — É um património histórico, mas também devocional. Há elementos que contam a história da comunidade. No tecto, por exemplo, existem representações de várias invocações de Nossa Senhora, em latim, ligadas à Ladainha de Nossa Senhora. Algumas foram danificadas, mas os moldes estão guardados, o que poderá ajudar na recuperação. Temos também a torre sineira e os sinos, que fazem parte deste conjunto e que queremos valorizar.

TEMPESTADE ACELEROU DESEJO ANTIGO

PJ — A recuperação da igreja já era uma vontade antiga da comunidade. O que veio mudar com os estragos provocados pelas intempéries mais recentes?

PFB — A vontade de recuperar a igreja já existia há algum tempo. Era um desejo latente na comunidade. Olhava-se para o edifício e percebia-se que precisava de uma intervenção. A estrutura está consolidada e não estamos a falar de uma igreja em risco de ruir, mas havia sinais de desgaste e a necessidade de recuperar e valorizar este património. As intempéries acabaram por acelerar esse processo e tornar mais clara a urgência de avançar.

Tivemos, sobretudo, problemas na cobertura. Dois dias depois da tempestade estivemos aqui a tentar repor telhas e a salvaguardar o que fosse possível. Havia muitos estragos por todo o lado e as pessoas e os meios estavam ocupados com outras situações. Conseguiu-se fazer uma reparação provisória, mas o problema não ficou resolvido. Houve entrada de água junto à pia baptismal e danos em alguns painéis do tecto. O telhado será, por isso, uma das primeiras prioridades, para proteger o edifício e evitar que novas intempéries agravem os estragos existentes.

PJ — Como surgiu, em concreto, o movimento que agora procura concretizar a recuperação da igreja?

PFB — Surgiu da própria população. Os empresários Manuel Sobreiro e Ilídio da Mota, este último também antigo presidente da Junta, vieram falar comigo e deram esse primeiro impulso. Não foi uma iniciativa imposta pelo pároco; a ideia já

existia e fazia parte de uma vontade que se vinha sentindo na comunidade, mas foram estas pessoas que ajudaram a torná-la mais concreta.

Depois apresentámos à população aquilo que se pretendia fazer e procurámos envolver as pessoas. A resposta foi muito positiva. Houve uma explosão de entusiasmo, até superior àquilo que eu esperava. Percebeu-se nas conversas, nas partilhas e nos comentários nas redes sociais. Desde então, muitas pessoas têm perguntado como podem ajudar.

PJ — Já é possível apontar um valor para a intervenção?

PFB — Estamos ainda numa fase inicial, mas falamos de um valor na ordem dos 150.000 euros. Naturalmente, isso terá de ser afinado quando o projecto estiver consolidado e os trabalhos devidamente definidos. É uma obra avultada e será necessário reunir vários tipos de apoio.

PJ — A concretização da obra dependerá da capacidade de mobilizar apoios financeiros. Que papel poderão ter a população e as entidades locais?

PFB — A participação da comunidade será importante. Estamos a criar uma conta bancária de apoio à intervenção e já há pessoas a perguntar como podem contribuir. Cada ajuda conta, dentro das possibilidades de cada um. Haverá quem possa dar mais e quem possa dar menos, mas o importante é perceber que existe vontade de participar.

Ao mesmo tempo, não é uma responsabilidade que possa recair apenas sobre a população. Contamos com o apoio de empresas e com a colaboração das entidades locais. Da parte da Junta de Freguesia existe abertura e, relativamente ao Município, há também proximidade e disponibilidade. Uma das possibilidades equacionadas é a classificação da igreja como património de interesse municipal, o que poderá dar maior reconhecimento ao edifício e re-

Fábio Bernardino: “Há um carinho muito grande por esta jóia de Vermoil”



forçar a importância da intervenção.

PJ — Em que ponto está actualmente o processo e qual deverá ser a primeira prioridade quando a obra avançar?

PFB — Estamos ainda numa fase inicial. Estamos a consolidar o projecto, a tratar da criação de uma conta de apoio e a preparar os próximos passos, incluindo reuniões com o empreiteiro. Há também o processo de aprovação por parte da Diocese, que tem de ser assegurado. A nossa vontade seria conseguir ter esta intervenção concluída no espaço de um ano, embora isso dependa de vários factores. Há dificuldades na disponibilidade de empreiteiros e de mão-de-obra e os custos dos materiais são também elevados.

A primeira prioridade deverá ser o telhado. É essencial proteger o edifício e evitar que futuras intempéries agravem os danos existentes. Depois haverá intervenções no interior e no exterior, mas a sequência dos trabalhos terá de ser definida tecnicamente no âmbito da empreitada.

“HÁ UM AFASTAMENTO DA PRÁTICA, NÃO DA PERTENÇA”

PJ — Esta mobilização mostra que, mesmo num tempo em que se fala do afastamento das pessoas da prática religiosa, continua a existir uma forte ligação à Igreja enquanto espaço de memória, tradição e identidade. Sente isso em Vermoil?

PFB — Sim. Há, de facto, um afastamento da prática regular, mas isso não significa um afastamento daquilo que a Igreja representa na vida das pessoas. Continua a existir uma noção de pertença, ligada aos valores, às tradições, aos lugares e às experiências da própria comunidade. Muitas

pessoas podem já não participar assiduamente na missa ao domingo, mas continuam a identificar-se com estes espaços, imagens e celebrações.

Nas aldeias, a religião, a cultura, o sentir da terra e as tradições acabam muitas vezes por se fundir. Esta igreja é um bom exemplo disso: é um símbolo da comunidade e um dos monumentos mais antigos da freguesia. As pessoas reconhecem nela uma parte da sua história e das suas memórias, mesmo sem uma prática religiosa assídua.

A Visita Pascal é talvez um dos exemplos mais evidentes. Aqui é vivida como uma verdadeira festa e percebe-se que é uma tradição a que as pessoas continuam muito ligadas. Faço questão de ir pessoalmente. Somos cada vez menos padres e, noutros lugares, já são leigos a assumir esse papel, mas gosto de estar com as pessoas, de passar essas tardes na comunidade e de manter essa proximidade.

PJ — Está em Vermoil há cerca de três anos. Sente que a relação com a população mudou nesse período?

PFB — Sinto que as pessoas estão mais à vontade. Há sempre um núcleo mais próximo da paróquia, que mantém a vida das celebrações, mas há também pessoas que estavam mais afastadas e que agora procuram, aparecem nos tempos de atendimento e sentem que podem falar comigo. Para mim isso é importante.

PJ — O facto de ser um padre jovem ajuda a quebrar alguma distância e a simplificar esse contacto?

PFB — Noto que há um gelo que se quebra. Gosto de estar com as pessoas, conversar e conviver. Não quero que tenham complexo em falar com o padre. Às vezes, quando vêem o “senhor padre”, retraem-se, sobretudo quando não têm muita familiaridade com a Igreja. Eu gosto de quebrar isso. Não significa que passem todos a vir à missa ao

domingo, mas quero que estejam à vontade comigo e percebam que o padre é uma pessoa normal, que está com a população e não alguém isolado.

Há também pessoas que encontram dificuldades nos processos e nas burocracias. Tento facilitar o máximo possível, dentro das normas, e fazer com que se sintam acolhidas. Hoje em dia não vejo outra forma de fazer pastoral.

“O PADRE É UMA PESSOA NORMAL”

PJ — A catequese e os batismos ajudam também a perceber como está a mudar a própria realidade da paróquia?

PFB — Continuamos a ter crianças e famílias ligadas à catequese, com grupos que podem ir dos seis ou sete até aos 20 miúdos, dependendo das idades e da realidade de cada lugar. Já não são grupos tão numerosos como há algumas décadas. O mesmo se percebe nos batismos: nos anos 90 havia registos de 60, 70 ou até 80 batismos e hoje podemos ter cerca de 30, no máximo. Mas isso não pode ser lido apenas como um sinal de afastamento religioso. Há, antes de mais, uma realidade demográfica muito diferente, com menos nascimentos.

Ao mesmo tempo, surgem novas dinâmicas. Temos bastantes crianças de famílias brasileiras na catequese e há famílias que nos procuram para batismos, algumas com filhos já nascidos cá. Outras mantêm uma ligação maior às igrejas evangélicas, por tradição vinda do Brasil, mas temos sentido também uma procura efectiva da paróquia.

PJ — A unidade pastoral conta agora com a colaboração de um novo padre, vindo de Angola. Que papel terá junto das paróquias?

PFB — O padre Benvindo é natural da Diocese do Sumbe, em Angola, e está em Portugal no âmbito da relação de colaboração que existe entre as duas dioceses. Há sacerdotes daquela diocese entre nós, quer para prosseguirem a sua formação, quer para colaborarem na vida pastoral. Durante a semana, o padre Benvindo fará uma especialização em Teologia, na Universidade Católica, em Lisboa, e estará depois connosco nas três paróquias ao nosso cuidado, podendo também colaborar nas restantes paróquias da unidade pastoral sempre que seja necessário. É uma ajuda importante para o trabalho junto das comunidades.

DAR NOVA VIDA À IGREJA ANTIGA

PJ — Depois da recuperação, que papel gostaria que esta igreja voltasse a ter na vida da comunidade?

PFB — A ideia não é apenas recuperar o edifício, mas também devolver-lhe vida. Há pessoas que ainda desejam vir aqui renovar os votos, porque foi nesta igreja que casaram e porque este espaço continua a ter para elas um significado muito especial. Queremos também abrir a igreja a outras iniciativas, nomeadamente de carácter cultural, e valorizar elementos hoje pouco acessíveis, como a torre sineira.

Os próprios sinos fazem parte desse património. Estão parados e são manuais, mas já tivemos cá uma pessoa muito interessada nesta área, que veio experimentar e mostrar aquilo que poderá ser feito. Seria muito interessante que, no futuro, voltassem a tocar e que este espaço pudesse ser mais visitado e mais vivido. No fundo, esta igreja simboliza a própria comunidade: reúne história, fé, tradição e memória. O entusiasmo em torno da recuperação mostra precisamente isso: as pessoas continuam a reconhecê-la como parte da sua identidade e querem vê-la preservada.



10.^a edição juntou 93 participantes num percurso por várias localidades da região

Passeio da Sicoense voltou a pôr as motorizadas na estrada



•A equipa organizadora com os convidados, onde esteve, a vereadora, Ana Carolina, Rogério Santos, presidente da junta de freguesia de Vila Câ e João Santos, deputado em funções na Assembleia da República

O 10.º Passeio de Motorizadas da Associação Cultural e Recreativa Sicoense, do Castelo, em Vila Câ, juntou 93 participantes, a 13 de Setembro, numa manhã marcada pelo convívio e por um percurso por várias localidades da região.

Com partida e chegada ao Castelo, o passeio passou por Freixianda, Fárrio, Albergaria

dos Doze, Arnal, Meirinhas, Valdeira, Melga, Santiago de Litém e Vila Câ, incluindo uma paragem para reforço no Parque do Troncão.

Clemente Cruz, presidente da Sicoense, faz “um balanço muito positivo” da décima edição, destacando a “boa adesão dos participantes” e, sobretudo, o “bom convívio” proporcionado ao longo da iniciati-

va.

O responsável deixa ainda “um agradecimento especial a todo o staff” que colaborou na organização e ajudou a assegurar o desenrolar do passeio.

Depois das motorizadas, a colectividade já prepara o próximo momento de encontro. O Jantar Social da Sicoense está marcado para 14 de Novembro.

Iniciativa junta compra, venda e troca de plantas e sementes

Mercadinho Verde estreia-se na aldeia das Ereiras da freguesia da Redinha

Plantas ornamentais, mudas de hortaliças, flores, suculentas, sementes e materiais de cultivo vão estar no centro do Mercadinho Verde, uma nova iniciativa que se realiza este domingo, 20 de Setembro, a partir das 9h00, nas Ereiras, freguesia da Redinha.

A ideia nasceu da sugestão de uma pessoa com ligações familiares à localidade e foi acolhida pela organização como mais uma forma de dinamizar a aldeia e atrair visitantes. “Achei uma ideia engraçada”, conta Tânia Ferreira, explicando que o objecti-

vo é criar um espaço informal de encontro entre quem gosta de plantas e de cultivo.

O conceito é simples: quem tiver plantas, sementes ou outros produtos ligados à jardinagem poderá comprar, vender, trocar ou doar, mediante inscrição prévia. Além das plantas ornamentais, estão previstas mudas de hortaliças, flores e suculentas, sementes variadas, vasos e acessórios de jardinagem.

Mais do que um mercado, a proposta procura também incentivar a partilha de conhecimentos e experiências de cultivo, estando prevista

a realização de um workshop. “Queremos dinamizar mais a aldeia, dar a conhecer”, resume Tânia Ferreira, lembrando que mesmo quem não tenha produtos para trocar ou vender pode simplesmente visitar o mercadinho.

A iniciativa pretende ainda promover práticas de reutilização e cultivo doméstico, criando um ponto de encontro entre pessoas com um interesse comum pelas plantas e pela natureza.

A participação requer inscrição obrigatória, que pode ser efectuada através do contacto 915 818 117.

“QUELQUES MOTS...”



Kari Guergous

O regresso às aulas, opção Bob, o construtor.

Há anos em que o regresso às aulas traz mochilas novas, livros, sapatos apertados e a velha discussão sobre quem leva os miúdos à escola. Este ano, em Pombal, podemos acrescentar à lista obras, contentores, atrasos e alguma ginástica de comunicação.

Antes de mais: sim, queremos escolas novas. Bonitas, seguras, modernas e adequadas às nossas crianças. Ninguém quer o contrário.

A Conde Castelo Melhor está a ser reconstruída e a Gualdim Pais está também em requalificação. São investimentos necessários e importantes para Pombal.

Mas quando uma obra se atrasa, não são apenas os alunos que ficam afectados. É toda uma comunidade escolar: directores, professores, administrativos, auxiliares e famílias, todos obrigados a adaptar horários, espaços e rotinas.

Há um custo humano e psicológico nestas situações que raramente aparece numa folha de Excel. Uma escola não é apenas paredes, salas, mesas e computadores. É uma comunidade humana, com rotinas, relações, expectativas e também cansaço.

Podemos, naturalmente, apontar responsabilidades contratuais ao empreiteiro, quando for caso disso. Mas há quem tenha de gerir os efeitos desses atrasos no terreno, perante uma comunidade que precisa de respostas.

Os pais e a comunidade escolar não votam no empreiteiro. Votam em quem governa.

E depois há uma palavra pouco glamorosa, quase esquecida: manutenção.

Pode evitar que daqui a vinte ou trinta anos estejamos outra vez a dizer que um edifício está degradado e que é preciso demolir e fazer de novo. Talvez tenhamos de gostar mais da manutenção e menos da inauguração, embora haja manutenções inauguradas.

Não digo que tudo deva ser remendado. Há edifícios que precisam de ser reconstruídos. Mas, depois de investir numa escola nova, estamos também a pensar na sua manutenção para as próximas décadas?

Porque construir é uma decisão. Manter também.

E isto leva-nos a outra questão sobre Pombal e a forma como pensamos a cidade.

Durante a obra da Conde Castelo Melhor, o Município arrendou as instalações da Falinha. Não questiono a necessidade da solução. Pergunto se, quando possível, não faria sentido estudar também a aquisição de património que possa servir a cidade no futuro.

Não sei se comprar seria melhor. Não encontrei informação pública que permita afirmá-lo. Mas a pergunta merece ser feita.

Aliás, se as obras das duas escolas não tivessem acontecido em simultâneo, a Falinha poderia eventualmente ter servido também como solução temporária para os alunos da Gualdim Pais, em vez de se recorrer agora a contentores no recinto escolar.

É esta a diferença entre gerir o presente e pensar o futuro.

Pombal não termina em 2026. As crianças crescem, as famílias mudam, a cidade transforma-se e as necessidades educativas também.

E quando falamos de educação, crianças, trabalhadores, dinheiro público e legado, não basta entregar uma obra e esperar que tudo corra bem. A comunicação também conta. Quando as pessoas não sabem o que se passa, instala-se a dúvida, cresce a insatisfação e começam a circular versões que rapidamente fogem ao controlo.

Pensar no edifício e também em quem o utiliza. Na construção e na manutenção. Na solução imediata e no património futuro.

Festas decorrem de 17 a 22 de Setembro

São Mateus volta a juntar tradição, fé e animação durante seis dias

Ana Laura Duarte

Soure volta a receber, entre os dias 17 e 22 de Setembro, as Festas de São Mateus, numa edição que procura conciliar a tradição secular da romaria com uma programação cultural, recreativa e familiar dirigida a diferentes públicos. Durante seis dias, a vila deverá voltar a ser ponto de encontro para a população do concelho, visitantes e muitos sourenses que regresam à terra por ocasião das festividades.

Profundamente ligada à identidade local, a celebração mantém como um dos seus pilares a dimensão religiosa. A Capela de São Mateus continua a receber devotos e peregrinos que ali se deslocam para participar nas celebrações, cumprir promessas ou agradecer graças alcançadas. Mas, ao longo dos anos, a antiga romaria foi ganhando também uma forte vertente cultural, recreativa e social, transformando-se num dos grandes momentos de encontro da comunidade.

A música volta a ocupar lugar de destaque no programa. O cartaz

principal arranca, a 17 de Setembro, com os Némanus, seguindo-se, no dia 18, Nena e David Antunes & The Midnight Band. Fernando Daniel actua no sábado, dia 19, enquanto o domingo, 20 de Setembro, junta Olavo Bilac à Filarmónica Vilanovense. Na segunda-feira, dia 21, sobe ao palco José Cid, ficando o último dia reservado à tradicional Família Sourense.

Precisamente a terça-feira, 22 de Setembro, continua a guardar um dos momentos mais simbólicos das festas. O Dia da Família Sourense volta a reunir a comunidade no tradicional Piquenique Popular, no Olival de São Mateus, junto à Capela, num encontro acompanhado por animação musical.

A edição deste ano apresenta, contudo, algumas mudanças. O Município anuncia um novo modelo de organização, com reorganização de espaços e criação de novos pólos de atracção. Entre as principais estreias encontram-se a Feira Agrícola e o Mateuzinho, uma área especialmente pensada para crianças e famílias.

Com entrada gratui-

ta, o São Mateus mantém, assim, a combinação entre devoção, tradição, reencontro e festa popular, procurando simultaneamente reforçar a capacidade do evento para atrair visitantes e dinamizar a economia e o comércio locais.



Governo marca presença nos festejos



• Maria da Graça Carvalho, ministra do Ambiente e Energia

O secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Pedro Machado, vai presidir, na quinta-feira, 17 de Setembro, à inauguração solene da Feira de São Mateus. Já na segunda-feira, 21 de Setembro, Dia do Município, Soure recebe a ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, que participará na sessão solene comemorativa. Durante a cerimónia, a governante será agraciada com a Medalha Municipal de Grau Ouro, a mais elevada distinção atribuída pelo Município.

RENAULT SYMBIOZ GPL ECO-G



desde
20.300€⁽¹⁾ + IVA

**50% de dedução do IVA⁽²⁾
descubra a gama GPL ECO-G
poupe no custo do combustível⁽³⁾**

(1) Desde 20.300€, IVA não incluído - PVP para NOVO SYMBIOZ EVOLUTION ECO-G 120, para Portugal Continental. Inclui ISV, despesas administrativas e de transporte. Campanha válida até 27/10/2026 para clientes Empresas e ENIs. Imagem não contratual. Limitado ao stock existente nos Concessionários Renault aderentes. Emissões de CO₂ em g/km (WLTP): desde 133, consoante versão. (2) Possibilidade de dedução de até 50% do valor do IVA, aplicável a viaturas afetas à atividade empresarial, devidamente qualificadas como movidas a GPL, quer na aquisição do automóvel quer na compra de combustível GPL, nos termos da lei e mediante verificação dos requisitos fiscais aplicáveis. A eventual dedução depende da situação fiscal concreta do adquirente, da afetação da viatura à atividade empresarial e do cumprimento dos requisitos legais aplicáveis. Recomenda-se a confirmação prévia junto de consultor fiscal. (3) A poupança depende de preços dos combustíveis, consumo real e condução. Comparação com gasolina.

Renault recomenda Castrol

renault.pt

Silva & Santos, SA
Rua de São Martinho n16-18
3100-435 Pombal
geral@silvasantos.pt



• O figurino das Festas de São Mateus apresenta este ano pequenas alterações, com uma nova distribuição de alguns espaços e actividades, procurando tornar o recinto mais funcional e melhorar a experiência de quem visita o certame

Alterações na distribuição e localização de actividades

Feira Agrícola e Mateuzinho estreiam-se nas festas em Soure

O São Mateus estreia este ano uma Feira Agrícola, pensada para reforçar a ligação das festas à actividade económica, à produção local e às tradições do território.

A iniciativa pretende dar maior visibilidade ao sector agrícola e aos respectivos agentes, aproximando produtores, visitantes e comunidade e valorizando uma actividade que continua a ter expressão na identidade e na

economia do concelho.

A outra grande novidade chama-se Mateuzinho e instala-se em plena Praça da República. Criado para crianças e famílias, o espaço inspira-se na figura de São Mateus, mas apresenta-a através de uma linguagem mais próxima do público infantil.

Casinhinhas, divertimentos, insufláveis, baloiços, um comboio safari, mascotes e vários momentos de animação fazem parte da propos-

ta. O objectivo passa também por criar um novo pólo de atracção no centro da vila e incentivar as famílias a permanecerem mais tempo naquela zona durante as festas.

A criação destas duas áreas acompanha um novo modelo de organização do São Mateus, que este ano contempla também alterações na distribuição e localização de algumas actividades.

Uma romaria com raízes no século XII

A ligação de Soure a São Mateus terá origem na época medieval. Segundo a tradição local, terá sido no século XII que foi construída uma ermida dedicada ao

Santo, no denominado Monte de São Mateus. O espaço tornou-se lugar de culto e peregrinação, atraindo ao longo dos séculos devotos de diferentes proveniências.

Na tradição popular, São Mateus ganhou mesmo a designação de “Santo Milagreiro”, associado à saúde, à protecção dos animais, das searas e dos pomares.

São Mateus ganha nova imagem

A edição de 2026 chega também com uma nova identidade visual. Segundo a organização, o logótipo resulta de uma reinterpretação

contemporânea da figura histórica de São Mateus e mantém elementos associados ao Santo, como a aureola, a barba, a pena e o li-

vro. A opção gráfica procura actualizar a imagem da festa sem romper com a sua dimensão religiosa e histórica.

Terça-feira é dia da Família Sourense

O último dia das festas (22) volta a ser dedicado à Família Sourense. O tradicional Piquenique Popular

realiza-se no Olival de São Mateus, junto à Capela do Orago, reunindo famílias e diferentes gerações num

dos momentos que melhor traduz a vertente de reencontro associada às festividades.

opinião



Rui Fernandes

É com enorme satisfação que apresentamos mais um São Mateus em Soure, um dos grandes momentos de encontro, celebração e afirmação da identidade do nosso Concelho.

Em 2026, queremos afirmar uma ideia simples, mas essencial: **São Mateus é para todos e é para viver em família.** Queremos uma festa mais próxima das pessoas, que preencha a Vila de Soure, aproximando-se do comércio, das empresas, das coletividades e, sobretudo, da nossa comunidade.

Queremos que, durante estes dias, **Soure se viva, se visite e se descubra.** Que as ruas tenham movimento, que as praças tenham vida e que o comércio local sinta, de forma concreta, a dinâmica que um evento desta dimensão pode gerar.

Porque São Mateus é também uma oportunidade de **promoção turística, de valorização do território e de desenvolvimento económico.** É uma oportunidade para mostrar Soure, receber quem nos visita e criar valor para quem aqui vive, trabalha e investe.

Esta edição traz consigo também uma importante dimensão de inovação, com a **Feira da Agricultura**, dando destaque a um setor que continua a ser fundamental na nossa identidade, na nossa economia e na vida das nossas comunidades. Ao mesmo tempo, reforçamos uma programação especialmente pensada para os mais novos. Queremos que as crianças e os jovens tenham o seu espaço, vivam novas experiências e levem consigo memórias felizes de São Mateus.

Mas inovar não significa esquecer aquilo que somos. São Mateus continuará a viver-se através das suas tradições, **da romaria religiosa e das manifestações que, ao longo dos anos, foram construindo a identidade desta celebração.**

É precisamente nessa ligação entre memória e futuro, entre tradição e inovação, que encontramos a verdadeira força da nossa festa.

Quero deixar uma palavra muito especial aos **comerciantes e empresários de Soure**, parceiros fundamentais desta dinâmica e da vida económica e social do nosso Concelho. É também com esse reconhecimento que avançamos para o lançamento do **Cartão Municipal de Soure**, uma iniciativa que pretende aproximar o Município, o comércio, as empresas e a população, criando novas oportunidades e valorizando quem investe, trabalha e acredita em Soure.

São Mateus é a casa de todos e faz-se em conjunto. A participação das **coletividades, associações e Juntas de Freguesia do Concelho** é essencial para que esta celebração seja verdadeiramente representativa de todo o território e das suas gentes.

A todos os que colaboram, participam e ajudam a construir este programa, deixo o meu sincero agradecimento.

E porque queremos celebrar aquilo que nos une, convido juntarem-se ao **Dia da Família Sourense** – um momento de convívio, de reencontro e de partilha, no Olival de São Mateus, e uma oportunidade para celebrar a nossa comunidade e reforçar os laços que fazem de Soure um concelho onde vale a pena viver.

São Mateus 2026 será, assim, uma casa de portas abertas. Uma festa que se aproxima das pessoas. Que valoriza o comércio, a agricultura, a cultura, a fé, as tradições, o associativismo e, acima de tudo, as nossas gentes.

Uma festa que procura afirmar Soure, atrair visitantes e criar novas oportunidades para o nosso território.

“São Mateus em Família” é, acima de tudo, um convite. Um convite para participar, conviver, comprar no comércio local, descobrir o nosso concelho, reencontrar amigos e celebrar aquilo que somos.

Que São Mateus 2026 seja uma grande festa de Soure, dos Sourenses e de todos aqueles que nos visitam.

Sejam muito bem-vindos a São Mateus. Sejam muito bem-vindos a Soure.

O Presidente da Câmara Municipal de Soure
Rui Fernandes



São Mateus

soure

17 a 22 setembro '26

Némanus

17 set
5.ª feira



Nena

18 set
6.ª feira



David Antunes & The Midnight Band

18 set
6.ª feira



Fernando Daniel

19 set
sábado



Olavo Bilac & Filarmónica Vilanovense
20 set
domingo



José Cid

21 set
2.ª feira



Dia da Família Sourense

22 set
3.ª feira



/SaoMateus

saomateussoure.pt

Organização

soure
município

Parceiros



ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL
SOURÉ



União das Freguesias de
Degraças e Pombalinho



União das Freguesias de
Gesteira e Brunhós



Freguesia de
Alfaiates



Freguesia de
Figueiró do Campo



Freguesia de
Granja do Ulmeiro



Freguesia de
Samuel



Freguesia de
Soure



Freguesia de
Tapéus



Freguesia de
Vila Nova de Anços



Freguesia de
Vinha da Rainha

programa

17 quinta-feira

- 10h00 Animação de Rua
Gaiteiros "Os 3 Aflitos"
- 15h00/ 20h00 **MATEUZINHO**
Praça da República
- 17h00 Abertura da **Exposição de Pintura**
de Luísa Guardado
Galeria Municipal
- 18h00 **Sessão Solene de Abertura das Festas de São Mateus**
Presença do Senhor Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Dr. Pedro Machado
Auditório Delfim Pinheiro
- 18h00 Abertura das **Tasquinhas das Freguesias**
Parque dos Bacelos
- 18h00 Abertura da **FEIRA AGRÍCOLA**
Bacelos
- 19h30 Abertura da **Feira de São Mateus**
Participação da **Soc. Filarmónica R. B. Vilanovense**
Espaços Multiusos Soure 1111
- 21h30 Espetáculo
CUPA & YOUSEF
NÉMANUS
Palco 1
- 00h00 **SÃO MATEUS ON** | Soure ON Air
RÁDIO POPULAR DE SOURE
Palco 2

18 sexta-feira

- 09h30 Abertura oficial da tradicional **Feira da Madeira**
Parque da Várzea
- 10h00 Animação de Rua
Gaiteiros "Gaifarras"
- 10h30 Animação de Rua
"Anços Brass"
- 11h00 **Missa**
Capela de São Mateus
- 12h00 Reabertura da **FEIRA AGRÍCOLA**
Bacelos
- 14h00 Reabertura da **Feira de São Mateus**
Espaços Multiusos Soure 1111

- 14h00 **Dia do Empresário**
Apresentação de **Máquinas Agrícolas**
Bacelos

- 14h30 Animação de Rua
Gaiteiros "Os 3 Aflitos"

- 15h00/ 20h00 **MATEUZINHO**
Praça da República

- 16h00 Apresentação do **CARTÃO MUNICIPAL**
Auditório Delfim Pinheiro

- 17h30 Reabertura das **Tasquinhas das Freguesias**
Parque dos Bacelos

- 18h00 Apresentação do Livro **"A Rainha Santa Isabel em Soure - Flores, Crença e Identidade"**
de Vera Rodrigues
Auditório Delfim Pinheiro

- 19h30 Animação de Rua
"Folhas de Pêssego"
Palco 3

- 20h00 **Noite de Soure** | Café à Moda Antiga
Rancho Folclórico da Santa Casa da Misericórdia de Soure
Praça Heróis Coutinho e Cabral

- 21h00 Baile da Noite
DUO BIG BANDA
Palco 3

- 22h00 Espetáculo
DAVID ANTUNES & THE MIDNIGHT BAND e EMANUEL MOURA NENA
Palco 1

- 00h00 **SÃO MATEUS ON** | Pop Motion
XANDI
BAD MONKEYZ
GONÇALO R
Palco 2

19 sábado

- 09h00 Animação de Rua
Gaiteiros "Migalhó"

- 09h00 Taça Nacional de Clubes Formadores
Federação Portuguesa de Xadrez
Pavilhão Desportivo Municipal da Encosta do So

- 09h30 Abertura das tradicionais **FEIRAS das NOZES, das CEBOLAS e da MADEIRA**
Parque da Várzea

- 10h30 Reabertura das **Tasquinhas das Freguesias**
Parque dos Bacelos

- 10h00/
13h00

MATEUZINHO
Praça da República
- 11h30

Apresentação do Livro
"Soure... Notas sobre o Património a Cultura e a Natureza", de Carlos Silva
Auditório Delfim Pinheiro
- 12h00

Reabertura da **Feira Agrícola**
Reabertura da **Feira de São Mateus**
- 14h30

Animação de Rua
Gaiteiros MIGALHÓ
- 15h00/
20h00

MATEUZINHO
Praça da República
- 15h30

SÃO MATEUS. SABES QUEM É?
História, Lenda e Tradições + Oficina Criativa: Tranças de Milho.
Biblioteca Municipal
- 16h00

Animação de Rua
"O Homem da Gaita"
- 16h00

Arruada
BANDA DE SOURE
- 17h00

Arruada
BANDA DO CERCAL
- 17h30

FOLCLORE DO CONCELHO DE SOURE
Grupo Folclórico e Etnográfico de Granja de Ulmeiro
- 18h00

Rancho Folclórico e Etnográfico de Pouca Pena
- 18h30

Rancho Folclórico do Cercal
- 19h00

Grupo de Pauliteiros de Vila Nova de Anços
- 19h30

Grupo de Folclore do Melriçal
- 20h00

Rancho das Ceifeirinhas da Casa do Povo de Vila Nova de Anços
Palco 3
- 18h00

Arruada
GRUPO MUSICAL GESTEIRENSE
- 19h00

Arruada
FILARMÓNICA 15 DE AGOSTO ALFARELENSE
- 21h00

Concerto
ANÁTEMA 2.0
Palco 3
- 22h00

Baile da Noite
CELTAS
Palco 3
- 22h00

Espetáculo
100 NEXO
FERNANDO DANIEL
Palco 1
- 00h00

SÃO MATEUS ON I High Voltage
PEREZ
SARA SANTINI
MIKAS
Palco 2

20 domingo

- 08h00

Reabertura das tradicionais **FEIRAS das NOZES, das CEBOLAS e da MADEIRA**
Parque da Várzea
- 09h00

Animação de Rua
Gaiteiros "Os Ramboias do Casconho"
- 09h30

Missa
Capela de São Mateus
- 10h00

Reabertura das **Tasquinhas das Freguesias**
Reabertura da **Feira Agrícola**
Reabertura da **Feira de São Mateus**
- 10h00/
13h00

MATEUZINHO
Praça da República
- 10h00

Animação de Rua
Gaiteiros "Os 3 Aflitos"
- 10h30

Animação de Rua
Gaiteiros "Migalhó"
- 11h00

Desfile
Fanfarra da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Soure
Ruas da Vila de Soure
- 11h30

Missa
Capela de São Mateus
- 15h00/
20h00

MATEUZINHO
Praça da República
- 15h30

Missa
Capela de São Mateus
- 15h30

FOLCLORE DO CONCELHO DE SOURE
Grupo Folclórico e Etnográfico do Cimeiro
- 16h00

Rancho Típico de Paleão
- 16h30

Grupo Etnográfico de Samuel
- 17h00

Grupo Folclórico e Etnográfico de Ribeira da Mata
- 17h30

Rancho Folclórico da Freguesia de Tapéus
Palco 3
- 21h00

Baile da Noite
BIG JOVEM
Palco 3
- 21h30

Espetáculo
OLAVO BILAC & FILARMÓNICA VILANOVENSE
FLEXIN
Palco 1
- 00h00

SÃO MATEUS ON I House Legacy
NS
PETE THA ZOUK
ROB DUARTE
Palco 2

21 segunda-feira

DIA DO MUNICÍPIO - FERIADO MUNICIPAL

- 09h30 **Missa do Dia Litúrgico de São Mateus**
Capela de São Mateus
- 10h00/13h00 **MATEUZINHO**
Praça da República
- 10h00 Animação de Rua
Gaiteiros "Os 3 Aflitos"
- 11h00 **Missa**
Capela de São Mateus
- 11h30 **CERIMÓNIA SOLENE DO DIA DO MUNICÍPIO**
Presença da Senhora Ministra do Ambiente e Energia, Dra. Maria da Graça Carvalho
Auditório Delfim Pinheiro
- 12h00 Reabertura da **Feira Agrícola**
Reabertura da **Feira de São Mateus**
- 16h00/19h00 **MATEUZINHO**
Praça da República
- 18h00 Reabertura das **Tasquinhas das Freguesias**
Parque dos Bacelos
- 21h00 Baile da Noite
GMB
Palco 2
- 21h30 Espetáculo
JOSÉ CID
Palco 1
- 23h00 **SÃO MATEUS ON | Final Frequency**
XIZESSE
BULL
BRAINBENDER
Palco 2

22 terça-feira

DIA DA FAMÍLIA SOURENSE

- TRADICIONAL PIQUENIQUE POPULAR**
Olival de São Mateus
- 15h30 **Missa de Encerramento das Festas São Mateus**
Capela de São Mateus
- 16h30 ENCONTRO DE CONCERTINAS DO CONCELHO
Grupo de Concertinas "Águias do Mondego"
Concertinas da Granja do Ulmeiro
Grupo de Concertinas de Tapéus
Grupo de Concertinas "Sons de Sicó"
Grupo de Concertinas "Puxófole"
Olival de São Mateus
- 21h00 Baile da Noite
JOHNNY & EMILIE
Palco 3

- Palco 1** | *Bacelos*
- Palco 2** | *Largo Conde Ferreira*
- Palco 3** | *Largo dos Combatentes da Grande Guerra*



- 4 Tasquinhas das Freguesias
- 5 Tasquinhas
- 6 Divertimentos
- 7 Exposição
- 8 Artesanato
- 9 Feiras Tradicionais Cebolas, Nozes, Madeira
- 10 Feira Agrícola
- 11 Feira Generalista
- 12 Mateuzinho São Mateus em Família
- 13 Roulotes / Bar
- 14 Secretariado Feira



RE/MAX
MARQUÊS

OPORTUNIDADES

para viver, investir e sonhar!

>> (+351) 236 200 300

>> marques@remax.pt



Pelariga



Morada 380 000€
ID 122591142-151

Meirinhas



Morada 250 000€
ID 122591124-270

Penela



Terreno 65 000€
ID 122591174-1

Almagreira



Morada 320 000€
ID 122591149-43

Albergaria dos Doze



Apartamento 195 000€
ID 122591077-471

Albergaria dos Doze



Apartamento 210 000€
ID 122591135-63

Bajouca



Terreno 35 000€
ID 122591162-4

Pombal



Morada 350 000€
ID 122591158-4

Pelmá



Morada 75 000€
ID 122591004-952

Redinha



Terreno 30 000€
ID 122591105-63

Fátima



Morada 259 000€
ID 122591142-139

Soure



Morada 49 000€
ID 122591004-946

Veja estas e outras oportunidades em www.remax.pt/marques

Colectividade prepara comemoração dos 45 anos em Outubro

Concurso de Pesca de Vieirinhos junta 138 participantes

O 37.º Concurso de Pesca do Grupo Desportivo e Recreativo de Vieirinhos juntou 138 participantes, no passado dia 6 de Setembro, confirmando, segundo o presidente da colectividade, Celso Pisco, o crescimento que a prova tem registado. “Correspondeu às expectativas. Estamos sempre em crescendo, quer em número de participantes, quer na qualidade da prova”, afirma.

Na classificação individual, Joãozito, da Pedreira dos Húngaros, venceu, seguido de Vítor Pereira, da Associação de Moradores da Tocha, e Rui Patarra, dos Anzóis de São Bento. Por equipas, venceu a Pedreira dos Húngaros, à frente da Robalei-



● Os cinco primeiros classificados do 37.º Concurso de Pesca. Da esquerda para a direita: Joãozito, da Pedreira dos Húngaros, vencedor da prova; Vítor Pereira, da AM Tocha; Rui Patarra, dos Anzóis de São Bento; Sérgio Facas, da SFUPA; e Nelson Catarino, de Os Leirienses.

ra, da Figueira da Foz, e de Os Leirienses.

A colectividade prepara agora a comemoração dos 45 anos, nos dias 17 e 18 de Outubro. Fundado a 13 de Outubro de 1981, o Grupo vai assinalar a data com baile e arruada no sába-

do e, no domingo, almoço-convívio aberto à comunidade e animação. Celso Pisco considera que a associação está “bem estruturada”, com diferentes secções e responsáveis pelas várias actividades.

Ainda em Outubro

regressa o Passeio TT Nocturno, que vai para a 6.ª edição e se realiza de dois em dois anos. A organização aponta para cerca de 100 viaturas. “As expectativas são casa cheia. E vai acontecer”, antecipa Celso Pisco.

Investimento municipal ronda os 2,9 milhões de euros

Expansão Norte da Zona Industrial da Guia avança para o terreno

A Câmara Municipal de Pombal assinou, na passada sexta-feira, 11 de Setembro, o auto de consignação da obra de Expansão Norte da Zona Industrial da Guia, dando início a uma intervenção que representa um investimento municipal de 2.938.995,22 euros, acrescido de IVA.

A empreitada tem um prazo de execução

de 540 dias e pretende aumentar a área disponível para acolhimento empresarial, criando novas condições para a instalação e expansão de empresas naquela zona industrial.

Durante a cerimónia foi destacada a importância do investimento não apenas para a freguesia, mas para o concelho. Sandra Mendes,

presidente da Junta de Freguesia da Guia considerou que “a importância é determinante não só para o desenvolvimento da nossa freguesia, mas para todo o concelho”, lembrando que a primeira fase de expansão da Zona Industrial da Guia “correu muito bem” e constitui “um caso de sucesso”.

A expectativa é, por

isso, que esta nova fase possa beneficiar da dinâmica empresarial já existente e reforçar a capacidade de atracção de novos investimentos. “Estou certo que esta expansão desta segunda fase da zona industrial vai ter um impacto igualmente positivo, ou melhor ainda”, enalteceu a responsável.

por Pombal



José Carlos Teixeira
Presidente da Concelhia
de Pombal do PS

Sobre o Ensino Superior em Pombal

A discussão sobre a instalação de Ensino Superior em Pombal é demasiado importante para ser reduzida à escolha de uma instituição, à criação de um ou dois cursos ou à construção de edifícios. Trata-se de uma questão estratégica focada no desenvolvimento do concelho e da região, na criação de conhecimento, na qualificação das pessoas, no apoio às empresas, na atracção de investimento, na inovação e na fixação de jovens. Por isso não podemos aceitar que a discussão seja reduzida a anúncios de novos cursos, à construção de uma residência de estudantes ou à apresentação de projetos para edifícios cujo conteúdo ainda não está claramente definido.

Pela sua importância, não podemos repetir neste assunto a lógica usada pelo atual executivo municipal: primeiro anuncia e depois procura justificar. Não se começa por construir uma residência para estudantes sem saber quantos estudantes teremos. Não se projeta e orçamenta um Polo de Inovação e Conhecimento de milhões de euros sem saber exatamente que cursos, que projetos de investigação, que laboratórios e que atividades irão funcionar nesse espaço. E, por transparência, não se anuncia uma nova Escola de Ensino Superior sem apresentar à comunidade a estratégia que lhe está subjacente.

Pombal não pode ser apenas o lugar onde uma universidade decide instalar um curso. Sendo reconhecido que o Município não pode interferir na autonomia institucional de decisão da Universidade de Leiria e Oeste quanto à criação, modelo e localização definitiva da futura Escola Superior da Universidade de Leiria e Oeste, não podemos partir do princípio de que Pombal tem de aceitar aquilo que uma determinada instituição está disponível para oferecer. O Município deve ter capacidade negocial para avaliar propostas, comparar soluções e escolher aquelas que melhor respondam ao interesse estratégico do concelho.

Não é uma universidade que deve definir Pombal. É Pombal que deve definir o que pretende construir com as universidades.

E no desenvolvimento da estratégia global há um termo que deve estar na equação: a ETAP. A ETAP tem uma relação construída ao longo de décadas com as empresas, conhece as necessidades do tecido económico e possui uma experiência formativa que deve ser valorizada. Por isso, a criação de Ensino Superior não deve significar a criação de uma realidade paralela à ETAP. A ETAP e uma eventual proposta de Ensino Superior devem fazer parte de um mesmo ecossistema de qualificação, conhecimento e inovação. A existência de percursos articulados — do ensino profissional para TeSP, destes para licenciaturas e, posteriormente, para mestrados — poderá criar em Pombal um verdadeiro percurso de qualificação ao longo da vida.

Por isso propomos que se utilize uma metodologia simples e politicamente eficaz: diagnosticar (necessidades das empresas, ...), definir prioridades (áreas científicas, ...), avaliar parceiros, envolver empresas e a sociedade civil e definir um plano a 10 anos. Só depois, dimensionar os edifícios, os equipamentos e os investimentos públicos necessários.

Pombal precisa de construir, com o Ensino Superior, uma nova estratégia de desenvolvimento.

Sem estratégia própria, Ensino Superior em Pombal NÃO!

SIM: O PS está disponível para ajudar a instalar um Ensino Superior que sirva os interesses de Pombal.

PARA COMPRAR, VENDER ou ARRENDAR

Eva Rocha
929 387 216

efrocha@remax.pt
www.remax.pt/efrocha
facebook.com/Eva.Rocha.Remax

RE/MAX Marquês
236 200 300

MEDIPOMBAL - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda (Lis. AMI N.º 7783)
Cada agência é de propriedade e gestão independente

Trás-os-Matos e Várzeas celebra aniversário

O Centro Desportivo e Cultural de Trás-os-Matos e Várzeas celebra o 17.º aniversário com um almoço típico, no dia 20 de Setembro, em Vila Cã. O preço é de 15 euros para adultos e 10 para crianças até aos 10 anos.

HIC ET NUNC



Telmo Lopes

Presidente da concelhia do CDS/PP Pombal

Nesta manhã de Sábado (*passado dia 12*) visitei o mercado municipal de Pombal como é habito fazer nos últimos 19 anos, onde compro fruta, legumes, carne e peixe na quantidade e qualidade que pretendo em cada semana do ano. A criação desta rotina, baseada nas memórias de criança em que acompanhava a minha Avó às compras quando cá vinha de férias, ajudou à minha integração na sociedade Pombalense. Por norma, seja em épocas festivas ou no dia-a-dia, procuro fazer as minhas compras no comércio local, mais ou menos tradicional.

No início deste ano, a cobertura do mercado foi danificada pelas tempestades ocorridas. Existem infiltrações em alguns locais e por essa razão alguma da iluminação não funciona. Este é um exemplo de uma pequena reparação, para a qual não é preciso projecto e cujo limite actual de 30.000€ para ajustes directos não deverá ser atingido. Aliás, pergunto mesmo se o Município não terá os meios necessários para avançar com a repara-

ção sem ser necessário contratação externa?

Quem circule pelo nosso Município, consegue detectar com facilidade muitas situações de equipamentos danificados, passeios, estradas, sinais de trânsito, abrigos de passageiros, recintos desportivos, entre outros. Na maioria dos casos são necessárias pequenas reparações que efectuadas rapidamente permitirão evitar que a situação se agrave e o valor a ser gasto aumente. Em algumas situações até aceito que a falta de conhecimento da situação, de meios ou de tempo, possa influenciar a eficácia dos serviços municipais, mas neste caso só posso concluir que existe descuido ou então será mesmo desleixo.

O nosso presidente do Município Pombalense decidiu aceitar a presidência da Associação Nacional de Municípios no início deste mandato. Neste momento a sua agenda reparte-se entre festas, convites, conferências, reuniões, entrevistas, apresentações, redes sociais, colóquios, sessões oficiais e não sei o que mais.

O presidente do Município não governa sozinho, tem a sua equipa de vereação, todos têm os seus assessores, cada vez mais, mas também coordenam todos os funcionários que devem zelar pelo bem comum.

Será que ninguém se preocupa?

Será que o vereador responsável pelo espaço não sabe desta situação?

Será que ninguém alerta o seu superior para os problemas existentes?

Será que ninguém sugere alterações nesta forma desleixada de governar na qual somente os projectos de milhões, os relatórios e os prémios é que têm importância?

Estou convicto que muitos dos funcionários municipais são competentes, que se preocupam e que se esforçam para fazer o melhor possível, no entanto também estou convencido que não têm as condições necessárias para fazer melhor o seu trabalho, nomeadamente autonomia e reconhecimento.

Não existe uma cultura de meritocracia em que se premeiem o esforço, a dedicação ou

Descuido ou desleixo



o desempenho, antes pelo contrário.

A manutenção desta forma de governar, com muito descuido e até desleixo, depende de quem preside ao Município, de todos os funcionários desta instituição mas acima de tudo, só se manterá enquanto os Pomba-

lenses quiserem, somos nós que determinamos a qualidade da gestão autárquica, seja pelo voto ou pela passividade com que observamos aquilo que se passa. Essa exigência deve ser manifestada nos locais próprios, nas assembleias municipais ou de freguesia, nos jornais,

nas rádios, nos serviços competentes ou dizendo directamente o que pensamos a quem nos governa.

Espero que a reparação da cobertura do mercado municipal seja efectuada antes do Inverno chegar, garantindo a segurança de comerciantes e clientes.

Parabéns pelos 95 anos



Mãe, muitos parabéns pelos 95 anos de vida. São 95 anos repletos de histórias, ensinamentos, carinho e exemplos de vida. Com amor, gratidão e admiração, queremos agradecer-lhe tudo o

que representa para nós. A sua força, a sua generosidade e o seu carinho são um legado precioso que nos inspira todos os dias. Que os 95 anos sejam vividos com a alegria e o amor que tanto mere-

ce, rodeada pelas pessoas que a estimam. Desejamos-lhe muita saúde e momentos felizes. Com todo o nosso amor, O seu filho, Arlindo Marques, a nora, Tina e as suas netas, Julie e Vanessa.

CICLOTURISMO XXVIII PASSEIO POMBAL

DOMINGO - 27 de SETEMBRO' 26

PROGRAMA

08.00 - Concentração (sede do CCP)
08.15 - Confirmação das Inscrições
09.00 - Partida do Passeio

10.15 - Reforço (Castelo de Pombal)

11.45 - Continuação do Passeio
12.15 - Chegada do Passeio (Z. Desp.)
12.30 - Banhos (Água Quente)

13.15 - Almoço (Filarmónica Art. Pombalense)

14.00 - Entrega de Prémios
14.30 - Fim da Concentração

PRÉMIOS

Troféus para todas as Equipas (igual ou superior a 5)

Prémio C.M.P. (equipa de mais longe)

Prémio Crédito Agrícola (equipa mais numerosa)

Prémio J. F. Pombal RODA LIVRE

Lembranças Individuais

[facebook](#)

INSCRIÇÕES ATÉ 23/ Setembro/2026

Equipas:	Individuais:
c/ Almoço 15 Pedais	c/ Almoço 15 Pedais
s/ Almoço 7,50 Pedais	s/ Almoço 5 Pedais

Acompanhante 10 Pedais

Contactos: Tím. 968 130 525
cicloturismopombal@gmail.com

Passeio aberto a todos os praticantes

ORGANIZAÇÃO

CLUBE DE CICLOTURISMO POMBAL

PARCEIROS

97FM, RÁDIO CARDAL, ONDACENTA, RPS, NOTÍCIAS JORNAL, POMBAL, FREGUESIA POMBAL, CA, SICO PÃO, SILVA & SANTOS, S.A., SICO DRINK, GUIDA ARTES GRÁFICAS

Programa alargado a dois dias que terminou com o almoço de aniversário do ARCUDA

50 anos que moldaram uma história



●As festividades iniciaram com um torneio de veteranos em que foram homenageados antigos jogadores, fundadores e actuais dirigentes do emblema no limite com o concelho de Ourém



●Pedro Pimpão, presidente da Câmara Municipal de Pombal, Elisabeth Lages, presidente do ARCUDA, Fernando Neves, presidente da Junta, na cerimónia de desceramento do 50.º aniversário



39° 54' 55.790" N
8° 38' 9.975" W

ORGANIFACHO®

Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

A 10 de setembro de 1976 nasceu o ARCUDA – Associação Recreativa Cultural e Desportiva de Albergaria dos Doze, resultado da fusão de duas colectividades que marcaram o desporto local: o Grupo Desportivo de Albergaria (GDA) e a União Desportiva de Albergaria (UDA).

Mas o caminho que conduziu à criação do ARCUDA começou muito antes. Ao longo de várias décadas, diferentes associações e equipas deram vida ao futebol em Albergaria dos Doze — desde a antiga Associação Desportiva de Albergaria, passando pelo GDA e pela UDA. Em 1976, essas raízes encontraram finalmente um ponto de união.

Neste aniversário simbólico, foi também tempo de revisitar o passado. E, curiosamente, o momento fica marcado pela estreia de uma mulher na presidência da colectividade: Elisabeth Lages. O Pombal Jornal

acompanhou o primeiro dia das comemorações, recordando memórias e a união que moldaram a história de um emblema com feitos relevantes no desporto da AF Leiria.

A nova presidente, orgulhosa por assumir este marco, sublinhou que «os objectivos passam por dar continuidade ao trabalho feito pelas anteriores direcções», reforçando a importância de manter a dinâmica que faz com que «as pessoas se sintam aqui em casa e venham ao parque desportivo apoiar as nossas equipas».

O almoço convívio que encerrou as celebrações reuniu várias entidades: Pedro Pimpão (Câmara Municipal), Mota Carvalho (AF Leiria), Fernando Neves (Junta de Freguesia), Marco Ferreira (vereador do desporto), entre outros convidados ilustres. As felicitações e o incentivo à preservação deste legado estiveram em destaque.

PROFESSOR BAMBO

Astrólogo – Grande Médium Vidente
ESPIRITUALISTA CIENTISTA INTERNACIONAL

Especialista de todos os trabalhos ocultos, resultados rápidos em apenas 3 dias. Você tem problemas? Venha consultar-me, 15 anos de experiência graças ao seu dom hereditário, ele resolve todos os seus problemas mesmo os casos mais desesperados: amor, protecção, fidelidade absoluta entre casais, retorno imediato ao contacto com a pessoa que ama, impotência sexual, concursos, exames, cura de doenças desconhecidas. Facilidade de pagamento ou pagamento depois dos resultados, dependente da sua possibilidade.

LEIRIA
TELEM.: 920 240 459 | 930 611 881

Época 2026/2027

ARCUDA/Albergaria dos Doze em versão renovada para a nova temporada

O Arcuda de Albergaria dos Doze apresenta-se para a nova temporada com uma equipa técnica renovada, com Nelson Fernandes a liderar a equipa, tendo como adjuntos Eduardo Pimenta e João Moreira. O objectivo para um campeonato que se espera bastante competitivo passa por ocupar os primeiros lugares da classificação.

CALENDÁRIO JOGOS (1.ª Volta)
1.ª JORNADA - 03/10
(casa 20.30h) Caseirinhos

2.ª JORNADA - 11/10
(fora) Figueiró dos Vinhos
3.ª JORNADA - 18/10
(casa) Alvaiázere
4.ª JORNADA - 24/10
(fora - 20.30h) Avelarenses
5.ª JORNADA - 08/11
(casa) C.C Ansião
6.ª JORNADA - 15/11
(fora) Matamourisqueense
7.ª JORNADA - 29/11
(casa) Pedrogueense
8.ª JORNADA - 8/12
(fora) Moita do Boi
9.ª JORNADA - 13/12
FOLGA
10.ª JORNADA - 16/11
(casa 20.30h) C.Couce
11.ª JORNADA - 24/01
(fora) Pelariga



• Elisabeth Lages
• PRESIDENTE



• Bernardo Alves
• DIRECTOR



• Nelson Fernandes
• TREINADOR
• EX.U. LEIRIA (SUB'17)



• Eduardo Pimenta
• TREINADOR ADJ
• EX.U. LEIRIA (SUB'17)



• João Moreira
• TREINADOR ADJ



• Filipe Silva
• FISIOTERAPEUTA



• Natália Matias
• MASSAGISTA



• Rui Pedro
• GUARDA-REDES
• 03/10/1996 - 29 ANOS



• Xavier Gonçalves
• GUARDA-REDES
• 03/01/2006 - 20 ANOS



• Francisco Simões
• DEFESA DIREITO
• 09/05/2005 - 21 ANOS



• Alexandre Cardoso
• DEFESA DIREITO
• 22/03/2002 - 24 ANOS



• Paulo Rafael
• DEFESA CENTRAL
• 28/07/1998 - 28 ANOS



• João Saramago
• DEFESA CENTRAL
• 09/10/1994 - 31 ANOS



• Martim Gaspar
• DEFESA CENTRAL
• 06/05/2006 - 20 ANOS



• Leonardo Costa
• DEFESA CENTRAL
• 31/12/2001 - 24 ANOS
• EX.INDIANA (USA)



• Rafael Duarte
• DEFESA CENTRAL
• 02/05/2009 - 17 ANOS
• ainda JUNIOR



• Tiago Ferreira
• DEFESA ESQUERDO
• 20/10/2006 - 19 ANOS



• Guilherme Costa
• DEFESA ESQUERDO
• 23/09/2006 - 19 ANOS



• Guilherme Silva
• DEFESA ESQUERDO
• 17/07/1999 - 27 ANOS



• Paulo Alexandre
• MÉDIO
• 31/03/1999 - 27 ANOS



• João Capão
• MÉDIO
• 03/04/1989 - 37 ANOS



• Duarte Neves
• MÉDIO
• 16/07/1999 - 27 ANOS
• EX.CAXARIAS



• Diogo Lopes
• MÉDIO
• 10/08/2006 - 20 ANOS
• EX.UD LEIRIA



• Duarte Silva "Duary"
• MÉDIO
• 06/07/2000 - 26 ANOS



• Rodrigo André
• MÉDIO
• 20/09/1998 - 27 ANOS



• Diogo Baptista
• AVANÇADO
• 11/02/2000 - 26 ANOS



• Afonso Costa
• AVANÇADO
• 22/12/2004 - 21 ANOS



• António Lourenço
• AVANÇADO
• 09/08/2009 - 17 ANOS
• ainda JUNIOR



• Sandro Emídio
• AVANÇADO
• 11/06/2009 - 17 ANOS
• EX.JUVENIS UD LEIRIA



• Rodrigo Simões
• AVANÇADO
• 17/06/2007 - 19 ANOS
• EX.JUNIOR



• Francisco Reis
• AVANÇADO
• 10/08/1998 - 28 ANOS



• Rafael Francisco
• AVANÇADO
• 14/08/2007 - 19 ANOS
• EX.JUNIOR



• Fábio Silva
• AVANÇADO
• 20/03/2008 - 18 ANOS
• ainda JUNIOR

Chão de Couce aposta numa época tranquila

O Lusitano Ginásio Chão de Couce terá como objectivo um campeonato tranquilo, melhorando o sétimo lugar da temporada anterior. A equipa será treinada por Paulo Neves (ex-Moinhos), tendo como adjuntos Rodrigo Lopes, Rodrigo Rosa (treinador guarda-redes) e Paulo Roxo (treinador estagiário). Sobre o plantel, terá na baliza, Filipe Lima (ex-Vigor) e Pedro Rosa. Defesas: Luís Rodrigues, Zaidou (ex-Moinhos), Duarte Carvalho, Rafael Rodrigues, Guilherme Antunes, Jorge Mendes, Ricardo Marques e Bernardo Ivan. Médios: Tavares (ex-Adémia), Diogo Oliveira (ex-Condeixa), Duarte Marques, Diogo Trino (ex-Ansião), Diogo Carvalho, Rafael Almeida, André Rodrigues, Alexandre Rocha, Miguel Alves. Avançados: Luís Estudante, Diogo Menezes (ex-Moinhos) e João Almeida. Um grupo formado por 22 atletas que no encontro de apresentação venceu por 2-1, os juniores do União de Pombal, com golos de Rafael Almeida e André Rodrigues. Até ao início da competição participam no torneio do Município de Ansião e no dia 26, estarão na apresentação do GRAP/Pousos.

Moita do Boi organiza torneio triangular este fim de semana, 19 e 20

A Moita do Boi que esta temporada será treinada por Marco Gomes (ex-juniores do Guiense), tendo como adjuntos, Cristiano Rodrigues e Dino Marques promove no próximo fim de semana, 19 e 20 o seu torneio de apresentação com as equipas, juniores da Ilha, Caseirinhos e Batalha, com jogos repartidos pelos dois dias. Até ao momento a Moita do Boi já apresentou os atletas: Micael Costa, Tiago Costa, Dinis Gomes, Guilherme Agostinho, Gonçalo Gomes, Duarte Ruivo, Gabriel Ferreira, Mickael Santos, Ivo Marques, Samuel Bregieiro, Marco Costa, Jimmy Santos, Francisco Costa, mais os reforços, Carlos Garcia (guarda-redes ex Ilha), Ihor Bazalytskyi, Lucas Santos e Pedro Pedrosa, Gonçalo Rosa (ex-juniores GD Guiense), Gabriel Nasa (ex-Ilha), André Gonçalves e Pedro Silva (ex-junior Sp. Pombal)

Série ‘A’ da primeira divisão com número ímpar

Formações do norte do distrito voltam a estar todas juntas

Uma época com a particularidade das equipas mais a norte do distrito, voltarem a estarem todas juntas, dadas as descidas do Alvaiázere e Figueiró dos Vinhos. Um série que ficou ímpar, apenas com 11 equipas, ditando apenas 20 jogos. O Clube Caçadores de Ansião a avaliar pelas contratações publicadas e o União Matamourisqueuse colocam-se na linha da frente, perante um grupo que poderá ditar um dos campeonatos mais equilibrados das últimas temporadas.

Inicialmente prevista para o último domingo deste mês, a prova seria adiada para 3 e 4 de Outubro. No sábado à noite, pelas 20.30 horas, vão

1.ª Jornada - 04-10-2026
12.ª Jornada - 31-01-2027
*ARCUDA - Caseirinhos
*Pedroguense - Alvaiázere
*jogos no sábado, dia 3, às 20.30h
Chão de Couce - Pelariga
Moita do Boi - Figueiró Vinhos
Matamourisq. - Avelarense*
*jogo no sábado, dia 30, às 20.30h
Folga - C.C Ansião

2.ª Jornada - 11-10-2026
13.ª Jornada - 14-02-2027
Caseirinhos - Chão de Couce
Figueiró Vinhos - ARCUDA
Alvaiázere - Moita do Boi*
*jogo no sábado, dia 13, às 20.30h
Avelarense - Pedroguense
*jogo no sábado, dia 10, às 20.30h
*jogo no sábado, dia 13, às 20.30h
C.C Ansião - Matamourisqueuse
Folga - Pelariga

3.ª Jornada - 18-10-2026
14.ª Jornada - 21-02-2027
Pelariga - Caseirinhos
Chão Couce - Figueiró Vinhos
ARCUDA - Alvaiázere
Moita do Boi - Avelarense*
*jogo no sábado, dia 20, às 20.30h
*Pedroguense - C.C Ansião
*jogo no sábado, dia 17, às 20.30h
Folga - Matamourisqueuse

4.ª Jornada - 25-10-2026
15.ª Jornada - 28-02-2027
Figueiró dos Vinhos - Pelariga
Alvaiázere - Chão de Couce
Avelarense - ARCUDA
*jogo no sábado, dia 24, às 20.30h
C.C Ansião - Moita do Boi*
Matamourisq. - Pedroguense*
*jogos no sábado, dia 27, às 20.30h
Folga - Caseirinhos

5.ª Jornada - 08-11-2026
16.ª Jornada - 14-03-2027
Caseirinhos - Figueiró Vinhos
Pelariga - Alvaiázere
Chão de Couce - Avelarense*
*jogo no sábado, dia 13, às 20.30h
ARCUDA - C.C Ansião
*Moita Boi - Matamourisqueuse
*jogo no sábado, dia 7, às 20.30h
Folga - Pedroguense

jogar Arcuda - Caseirinhos e Pedroguense - Alvaiázere, ficando para domingo os outros três jogos, com destaque para o Matamourisqueuse - Avelarense, no campo dos Arneiros, em que a formação do concelho de Pombal terá de mostrar a sua qualidade para conquistar os primeiros três pontos da prova. Uma ronda em que o Ansião ficará a ver jogar, iniciando a 11, logo frente ao Matamourisqueuse, numa luta de favoritos.

6.ª Jornada - 15-11-2026
17.ª Jornada - 21-03-2027
Alvaiázere - Caseirinhos
C.C Ansião - Chão de Couce
Matamourisqueuse - ARCUDA*
Pedroguense - Moita do Boi
*jogos na segunda, dia 22, às 20.30h
*Avelarense - Pelariga
*jogos no sábado, dia 14, às 20.30h
Folga - Figueiró dos Vinhos

7.ª Jornada - 29-11-2026
18.ª Jornada - 04-04-2027
Figueiró Vinhos - Alvaiázere
Pelariga - C.C Ansião
Chão Couce - Matamourisqu.
Caseirinhos - Avelarense*
ARCUDA - Pedroguense*
*jogos no sábado, dia 3, às 20.30h
Folga - Moita do Boi

8.ª Jornada - 08-12-2026
19.ª Jornada - 11-04-2027
C.C Ansião - Caseirinhos
Matamourisqueuse - Pelariga
Pedroguense - Chão Couce
Moita do Boi - ARCUDA*
*jogo no sábado, dia 10, às 20.30h
Avelarense - Figueiró Vinhos
Folga - Alvaiázere

9.ª Jornada - 13-12-2026
20.ª Jornada - 18-04-2027*
*jogos mudam das 15 para as 16 horas
Alvaiázere - Avelarense
*jogo no sábado, dia 12, às 20.30h
Pelariga - Pedroguense*
Chão de Couce - Moita do Boi*
*jogos no sábado, dia 17, às 20.30h
Figueiró Vinhos - C.C Ansião
Caseirinhos - Matamourisqu.
Folga - ARCUDA

10.ª Jornada - 17-01-2027
21.ª Jornada - 09-05-2027
C.C Ansião - Alvaiázere
Matamourisq. - Fig. Vinhos
Pedroguense - Caseirinhos
*jogo no sábado, dia 9, às 20.30h
*Moita do Boi - Pelariga
*ARCUDA - Chão de Couce
*jogos no sábado, dia 16, às 20.30h
Folga - Avelarense

11.ª Jornada - 24-01-2027
22.ª Jornada - 16-05-2027
Alvaiázere - Matamourisq.
Fig. Vinhos - Pedroguense
Caseirinhos - Moita do Boi
Pelariga - ARCUDA
*Avelarense - C.C Ansião
*jogo no sábado, dia 23, às 20.30h
Folga - Chão de Couce

Série ‘B’ da primeira divisão com 12 equipas

Associação de Carnide inserida na zona mais a sul do distrito

Devido á desistências de equipas e consequente redução de clubes, a Associação Cultural de Carnide foi relegada para a série ‘B’, que esta temporada terá número par, com 12 equipas. Desta forma, será a única formação do concelho neste grupo, mantendo os seus jogos em casa, sempre ao sábado, à noite, com início às 20.30 horas.

Alcides que na época passada, liderou a formação de juniores, terá agora a missão de dar rumo aos seniores.

Até ao momento já foram apresentados, Teddy, Rebelo, Saviola, Pedro Lopes, Pedro Maniche, Tony, Barbosa, Gonçalo e a promoção dos juniores, Cristiano, Chico, faltando ainda outros atletas.

1.ª Jornada - 05-10-2026
12.ª Jornada - 31-01-2027
Batalha - Motor Clube
Turquel - GRAP/Pousos
Atouguiense - Unidos
Caranguejeira - Bidoeirense
Alegre Unido - 22/Junho/Amor
SANTO AMARO - CARNIDE

2.ª Jornada - 11-10-2026
13.ª Jornada - 14-02-2027
CARNIDE - CARANGUEJEIRA
Unidos - Batalha
GRAP/Pousos - Atouguiense
Bidoeirense - Turquel
Motor Clube - Alegre Unido
22/Junho/Amor - Santo Amaro

3.ª Jornada - 18-10-2026
14.ª Jornada - 21-02-2027
Batalha - GRAP/Pousos
Motor Clube - Unidos
Atouguiense - Bidoeirense
Caranguejeira - 22/Jun./Amor
Alegre Unido - Santo Amaro
TURQUEL - CARNIDE

4.ª Jornada - 25-10-2026
15.ª Jornada - 28-02-2027
CARNIDE - ATOUGUIENSE
22/Junho/Amor - Turquel
Unidos - Alegre Unido
Santo Amaro - Caranguejeira
Bidoeirense - Batalha
GRAP/Pousos - Motor Clube

5.ª Jornada - 08-11-2026
16.ª Jornada - 14-03-2027
Alegre Unido - Caranguejeira
Unidos - GRAP/Pousos
Motor Clube - Bidoeirense
Atouguiense - 22/Junho/Amor
Turquel - Santo Amaro
BATALHA - CARNIDE

6.ª Jornada - 15-11-2026
17.ª Jornada - 21-03-2027
CARNIDE - MOTOR CLUBE
Santo Amaro - Atouguiense
Caranguejeira - Turquel
Bidoeirense - Unidos
GRAP/Pousos - Alegre Unido
22/Junho/Amor - Batalha



● Alcides, será o treinador

O Carnide Já defrontou o GRAP/Pousos que venceu por 5-2 e no passado, dia 12, em encontro de apresentação, recebeu e venceu o Santo Amaro por 2-0. Curiosamente, será o seu primeiro adversário na prova, a 5 de Outubro, num desafio a decorrer na Ortigosa.

Na estreia em casa, no dia 10, com início às 20.30 horas, o Carnide terá o Caranguejeira. Mais uma vez, a colectividade pretende uma campanha tranquila, voltando a apostar as suas fichas numa classificação entre primeiros numa prova que se aguarda competitiva.

7.ª Jornada - 22-11-2026
18.ª Jornada - 04-04-2027
Atouguiense - Caranguejeira
Alegre Unido - Turquel
GRAP/Pousos - Bidoeirense
Motor Clube - 22/Junho/Amor
Batalha - Santo Amaro
UNIDOS - CARNIDE

8.ª Jornada - 06-12-2026
19.ª Jornada - 11-04-2027
CARNIDE - GRAP/POUSOS
22/Junho/Amor - Unidos
Bidoeirense - Alegre Unido
Caranguejeira - Batalha
Santo Amaro - Motor Clube
Turquel - Atouguiense

9.ª Jornada - 13-12-2026
20.ª Jornada - 18-04-2027*
*jogos mudam das 15 para as 16 horas
BIDOEIRENSE - CARNIDE
Motor Clube - Caranguejeira
Alegre Unido - Atouguiense
Batalha - Turquel
GRAP/Pousos - 22/Jun./Amor
Unidos - Santo Amaro

10.ª Jornada - 17-01-2027
21.ª Jornada - 09-05-2027
Atouguiense - Batalha
Turquel - Motor Clube
Santo Amaro - GRAP/Pousos
Caranguejeira - Unidos
22/Junho/Amor - Bidoeirense
ALEGRE UNIDO - CARNIDE

11.ª Jornada - 24-01-2027
22.ª Jornada - 16-05-2027
Unidos - Turquel
Motor Clube - Atouguiense
Batalha - Alegre Unido
GRAP/Pousos - Caranguejeira
Bidoeirense - Santo Amaro
CARNIDE - 22/JUNHO/AMOR

Grupo Desportivo Guiense

Época 2026/2027



● Carlos Duarte
● PRESIDENTE



● Henrique Carreira
● Director



● José Grilo
● MÉDICO



● Filipe Faria
● TREINADOR
● EX.SCOUT S.L BENFICA



● Júlio Bento
● TREINADOR ADJ



● Tiago Gomes
● TREINADOR GR



● Bruno Martins
● FISIOTERAPEUTA



● Bruno Gomes
● MASSAGISTA



● Tiago Gordalina
● GUARDA-REDES
● 02/06/1990 - 36 ANOS
● EX.MOTOR CLUBE*
*último clube 2024/25



● Vítor Gomides
● GUARDA-REDES
● 16/09/2005 - 20 ANOS



● Daniel Rocha
● GUARDA-REDES
● 14/01/2007 - 20 ANOS
● EX.JUNIOR



● Paulo Brites
● DEFESA DIREITO
● 14/01/1995 - 31 ANOS
● EX.MACEIRINHA
*último clube 2024/25



● Gerson Tavares
● DEFESA DIREITO
● 28/11/2003 - 22 ANOS



● Bernardo Silva
● DEFESA CENTRAL
● 10/07/2007 - 19 ANOS
● EX.JUNIOR



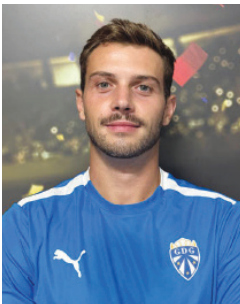
● Gyovanne Oliveira
● DEFESA CENTRAL
● 18/08/1997 - 29 ANOS
● EX.NAZARENOS



● Filipe Soares
● DEFESA CENTRAL
● 02/06/1996 - 30 ANOS



● Diogo Freitas
● DEFESA CENTRAL
● 23/05/1995 - 31 ANOS



● Rodrigo "Kineta"
● DEFESA ESQUERDO
● 11/12/1998 - 27 ANOS
● EX.FIGUEIRO VINHOS



● Eduardo Fernandes
● MÉDIO
● 23/07/2007 - 19 ANOS
● EX.JUNIOR



● Caio Prado
● MÉDIO
● 13/04/1995 - 31 ANOS



● Lukas Fonseca
● MÉDIO
● 19/09/1996 - 29 ANOS
● EX.ARCUDA



● Alexandre Costa
● MÉDIO
● 17/10/2002 - 23 ANOS
● EX.GIN. ALCobaça



● Mateus Kesa
● MÉDIO
● 29/10/2002 - 22 ANOS



● Jacob Viegas Cumeré
● MÉDIO
● 15/11/2003 - 22 ANOS
● EX.CARAPINHEIRENSE



● João Peralta
● MÉDIO
● 12/06/2005 - 19 ANOS
● EX.GIN. ALCobaça



● Bernardo Silva
● MÉDIO
● 10/07/2007 - 19 ANOS
● EX.JUNIOR



● Brian Ngala Nsang
● MÉDIO
● 04/08/1994 - 33 ANOS
● EX.GIN. ALCobaça



● Yann Santos
● AVANÇADO
● 02/09/1993 - 33 ANOS

CALENDÁRIO JOGOS

1.ª JORNADA
20/09 (fora) Portomosense

2.ª JORNADA
27/09 (casa) Boavista

3.ª JORNADA
04/10 (fora) Vieiraense

4.ª JORNADA
11/10 (casa) Alcobaca

5.ª JORNADA
17/10 (fora 20.30h) Ilha

6.ª JORNADA
25/10 (casa) Marinhense

7.ª JORNADA
08/11 (fora) Sp. Pombal

8.ª JORNADA
15/11 (casa) Alq. Serra

9.ª JORNADA
22/11 (fora) Marrazes

10.ª JORNADA
29/11 (casa) Peniche

11.ª JORNADA
06/12 (fora) Bombarralense

12.ª JORNADA
13/12 (casa) Beditense



● Tiago Silvestre
● AVANÇADO
● 02/07/2001 - 25 ANOS
● EX.GIN. ALCobaça



● Rodrigo Oliveira
● AVANÇADO
● 10/09/2007 - 19 ANOS
● EX.JUNIOR



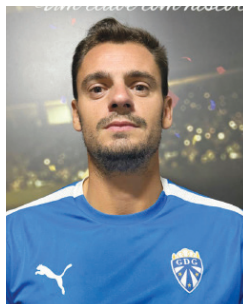
● Tomás Pataco
● AVANÇADO
● 21/06/2003 - 23 ANOS
● EX.MEIRINHAS



● Bernardo "Ferrari"
● AVANÇADO
● 03/07/2003 - 23 ANOS
● EX.GIN. ALCobaça



● André Duarte
● AVANÇADO
● 31/10/1997 - 28 ANOS



● Vasco Gonçalves
● AVANÇADO
● 17/05/1996 - 30 ANOS
● EX.PENICHE

13.ª JORNADA
20/12 (casa) Caldas S.C

14.ª JORNADA
9/1 (fora 20.30h) L.Marinha

15.ª JORNADA
17/01 (casa) U. Pombal

16.ª JORNADA
24/01 (casa) Portomosense

17.ª JORNADA
31/01 (fora) Boavista

18.ª JORNADA
14/02 (casa) Vieiraense

19.ª JORNADA
21/01 (fora) Alcobaca

20.ª JORNADA
28/02 (casa) Ilha

21.ª JORNADA
14/03 (fora) Marinhense

22.ª JORNADA
21/03 (casa) Sp. Pombal

23.ª JORNADA
04/04 (fora) Alq. Serra

24.ª JORNADA
11/04 (casa) Marrazes

25.ª JORNADA
18/04 (fora) Peniche

26.ª JORNADA
02/05 (casa) Bombarralense

27.ª JORNADA
09/05 (fora) Beditense

28.ª JORNADA
15/05 (fora 20.30h) Caldas

29.ª JORNADA
23/05 (casa) Lis. Marinha

30.ª JORNADA
29/05 (fora) U. Pombal

Colectividade aproveitou para apresentar as equipas de seniores e juniores

Formação sénior do Grupo Desportivo da Pelariga vence torneio António Leitão



•Gracinda (esposa de António Leitão) na entrega do troféu aos vencedores, enquanto, Marco Ferreira, vereador do desporto, ao capitão do Montemorrense.

A quarta edição do Torneio António Leitão, que decorreu no passado dia 12, no campo Diniz dos Pinheiros, premiou a formação sénior anfitriã. Durante a tarde de sábado, com temperaturas bem elevadas, estiveram em campo, os

juniores do Pelariga que seriam derrotados no primeiro jogo frente aos convidados do Montemorrense por 2-1, enquanto no desafio seguinte a formação sénior acabaria por vencer tranquilamente, os Caseirinhos.No apuramento do terceiro e quarto lugar, supre-

macia par aos juniores do Pelariga, relegando os Caseirinhos para o quarto lugar. Na final, os seniores do Pelariga venciam por 2-1, a formação de Montemor do distrito de Coimbra. Na cerimónia da entrega dos prémios, apresentação

SENIORES

GUARDA REDES
Bernardo Gaspar (ex-Junior), Bernardo Rodrigues

DEFESAS
Garay, Coimbra, Joel Maneira, Tomás Cordeiro, Rafa Feijão, Rodrigo Moço (ex-junior)

MÉDIOS
Flávio, Pedro Gonçalves (ex-Alvaiázere), Guilherme Carvalho, Marcelo, Santiago Silva (ex-junior), Boca, Bruno Lisboa, Gonçalo (ex-União 1919), Guto (ex-Junior), Martim Simões (ex-junior)

AVANÇADOS
Simão Ferreira, Samu (ex-junior), Valentim (ex-GD Ilha)

Treinador - Ivo Santos

JUNIORES

GUARDA REDES
André (ex-U.Pombal) Kayo Souza (U.Pombal)

DEFESAS
Dylan, Afonso Gonçalves, Tomás Pereira, Rodrigo Serafim, Guilherme Silva (ex-U.Pombal), Ruben Mota (ex-Sp. Pombal), Diego Rodrigues, Ferro (ex-Núcleo Sportinguistas Pombal)

MÉDIOS
Martim Ribeiro, Fábio Junior, Francisco Sá, Santiago Coelho (U. Pombal), Paulo Vítor, Alan Simões (ex-U.Pombal)

AVANÇADOS
Zezito, Guilherme Gomes, Pascoal, Gonçalo Mota, Santiago Gonçalves, Guilherme Menezes (U. Pombal), Tomás Madama, Leandro Lopes

Treinador - Manuel Lopes
Adjunto - Zé Pedro Ferreira
Zé Cardoso

das equipas e do assinalar da nova iluminação do campo de jogos, esteve Marco Ferreira, vereador do desporto e Ricardo Simões, presidente da Junta de Freguesia, que desejaram uma boa época, a todas as equipas. Rita Lopes, presidente da

colectividade agradeceu a presença de todos e sublinhou a importância da nova iluminação, para o crescimento das suas equipas.

NOVO

AION
UT

430 KM
DE AUTONOMIA
WLTP

AMCONFRARIA.PT/AION

AMCONFRARIA
GRUPO CONFRARIA

Nova direcção quer recuperar a ligação à freguesia e voltar a fazer da formação uma referência

Associação Recreativa das Meirinhas quer implementar uma nova dinâmica

A nova direcção da Associação Recreativa das Meirinhas (ARM) entrou em funções com uma ideia clara: mais do que procurar resultados imediatos, quer criar bases para que o clube volte a crescer de forma sustentada. Formação, aproximação à população, captação de jovens da freguesia, dinamização do complexo desportivo e uma gestão mais organizada estão entre as prioridades de uma equipa directiva que inicia agora um novo ciclo.

Sofia António, presidente, e Bernardo Santos, vice-presidente da associação, falam de um trabalho que terá necessariamente de ser feito por etapas. A direcção é nova e assume que há muito para organizar antes de pensar em objectivos mais ambiciosos. “A associação foi a baixo, mas estamos a preparar-nos para um novo alto”, resume Bernardo Santos. A palavra-chave, acrescenta, será equilíbrio.

Uma das prioridades passa por reaproximar a colectividade das Meirinhas. “Voltar a encontrar o bairrismo que havia na nossa terra”, aponta a presidente, reconhecendo que essa ligação se foi perdendo e que recuperá-la não acontecerá de um dia para o outro.

Essa aproximação começa precisamente pelos mais novos. A associação conta actualmente com cerca de 60 atletas, mas uma parte significativa vem de fora da freguesia. Para a nova direcção, aumentar a presença de crianças e jovens das Meirinhas é um dos desafios. “Voltar a trazer os atletas das Meirinhas para as Meirinhas” é uma das metas assumidas, a par da vontade de recuperar progressivamente o peso da associação na formação.

FORMAÇÃO PARA CRESCER, MAS SEM SALTAR ETAPAS

A formação surge, aliás, como um dos eixos centrais do projecto. A intenção é voltar a construir uma estrutura capaz de acompanhar os atletas ao longo das diferentes idades e recuperar, a prazo, o estatuto de referência que o clube já teve nesta área. A direcção evita, contudo, estabelecer metas irrealistas para uma única época. O objectivo



•Tiago Mourato, Pedro Rodrigues, Nuno Rodrigues, Renata Domingues, Gonçalo Mota (vice-presidente), Francisco Lagoa, Sofia António (presidente), Tiago Mota, Bernardo Santos (vice-presidente), Alice Portela, Carolina Gaspar, Renato Neves (vice-presidente), Francisco Santos e Pedro Rodrigues constituem a nova direcção da Associação Recreativa das Meirinhas

é “acrescentar escalões e condições à medida que a estrutura se consolida”, assume a dirigente.

O futebol continuará naturalmente no centro da actividade, mas a nova ARM não quer ficar limitada ao que acontece dentro das quatro linhas. A organização de eventos e iniciativas abertas à população é outra das apostas para trazer movimento ao complexo, criar hábitos de participação e “aproximar novamente sócios, famílias, atletas e moradores”.

A expectativa é que os próprios jogos e torneios ajudem a devolver vida aos fins-de-semana nas instalações. A associação tem já iniciativas desportivas em preparação, procurando que o espaço seja utilizado com maior regularidade e que a população volte a encarar-lo como um ponto de encontro.

O trabalho passa igualmente pelas condições físicas. Há intervenções que ainda não estão concluídas e algumas decisões dependem de procedimentos que ultrapassam a própria associação. A direcção reconhece que os processos administrativos e a actual situação financeira podem atrasar aquilo que gostaria de concretizar, mas prefere concentrar-se no que está ao seu alcance.

UMA DIRECÇÃO PENSADA PARA DIFERENTES ÁREAS

A constituição da própria equipa directiva procurou responder a essa necessidade de organização. Foram “reunidas pessoas de diferentes áreas profissionais”, numa

tentativa de trazer competências distintas para a gestão de uma associação que hoje exige muito mais do que assegurar a vertente desportiva.

“Há burocracia, procura de apoios, relação com empresas e entidades, organização de eventos, gestão das instalações e toda uma estrutura

que precisa de funcionar para permitir que a componente desportiva cresça”. A nova direcção assume, por isso, que “esta primeira fase será também de arrumação interna” e definição de procedimentos.

A aproximação ao tecido empresarial é outra frente de trabalho. Os dirigentes come-

çaram já a apresentar o novo projecto e a procurar parceiros que possam acompanhar o crescimento da colectividade. “A intenção é alargar gradualmente a rede de apoio, num modelo que permita criar maior estabilidade para os projectos que forem sendo lançados”.

Sofia António e Bernardo Santos não escondem que o caminho será longo. A ambição existe, mas a prioridade é construir uma estrutura sólida, capaz de crescer sem comprometer aquilo que vai sendo alcançado.

No fundo, o projecto da nova direcção pode resumir-se a três movimentos: organizar por dentro, voltar a chamar as Meirinhas para a associação e criar condições para que os mais novos encontrem no clube um lugar para praticar desporto e crescer. Sem promessas de resultados imediatos, mas com a convicção expressa de que a Associação Recreativa das Meirinhas “tem tudo para correr bem”.

Agendado para 3 de Outubro

Colectividade promove Jantar com Fado

A nova dinâmica da Associação Desportiva das Meirinhas estende-se também à realização de iniciativas para envolver a comunidade. No próximo 3 de Outubro, a colectividade promove um Jantar com Fado, no restaurante Dom Baco, a partir das 19h30.

A noite contará com a fadista

Tânia Pataco, acompanhada por Ricardo Silva, na guitarra portuguesa, e João Silva, na viola de fado. Depois do jantar, a animação prossegue com DJ e bar aberto até às 02h00.

A participação tem um custo de 40 euros por pessoa e as reservas podem ser efectuadas através do contacto 911 728

956. Para além de reforçar a ligação da associação à comunidade, a iniciativa pretende também angariar receitas que ajudem a estabilizar a situação financeira do clube, numa fase em que a nova direcção assume estar, na prática, a “começar do zero” e a reorganizar toda a estrutura.

Agendado para este domingo, dia 20

Futebol distrital com a primeira jornada na divisão de honra

Inicia este sábado, dia 19, mais uma edição do campeonato distrital da divisão de honra da Associação de Futebol de Leiria. A partir das 20.30 horas, o Beneditense recebe a formação do Lisboa e Marinha. Para domingo, dia 20, os restantes encontros, com as equipas do concelho de Pombal dispersas por vários campos. O Desportivo da Ilha terá o regresso a este escalão, tendo recentemente oficializado mais um reforço, Edylan Fonseca, defesa de 19

anos, que chegou a Portugal na última época mas apenas este ano terá a sua estreia em competições oficiais.

A equipa que continuará a ser treinada por Rodolfo, joga às 16 horas, no campo das Lagoas, frente ao Alqueidão da Serra. Por jogar em casa, poderá ser um bom factor para um bom resultado.

O Sporting de Pombal sob o comando de José Ferrão, vai iniciar no campo do Tojal, em Picassin, frente ao Marinhense, candidato assumido

ao título distrital. Uma partida com início às 15 horas.

O Guinense com muitas caras novas, que o Pombal Jornal apresenta nesta edição, terá um teste *duro de roer* na vila de Porto de Mós, frente ao Portomosenense que também se apresenta com boas ambições. Partida inicia às 15 horas. Os outros jogos: Veiçense - Peniche; Alcobaça - Marrazes; Boavista - Bombaralense e União de Pombal que recebe em Flandres, às 15 horas, a equipa 'B' do Caldas.

Edição de 2026, com o apuramento dos finalistas, nos dias 26 e 27, nas Meirinhas

Taça Município de Pombal volta a ser uma realidade



Os colaboradores do Município também chegaram a participar na Taça

O Pombal Jornal em parceria com a Câmara Municipal de Pombal, Associação Recreativa das Meirinhas e Associação de Futebol de Leiria vai voltar a promover a Taça Município. A primeira edição aconteceu na época de 1987/88, reunindo as duas equipas do concelho que militavam na terceira divisão nacional, o Sporting

de Pombal e o Guiense, mais o ARCUDA de Albergaria dos Doze, que tinha sido o melhor classificado das provas distritais na temporada anterior. O Guiense que reunia nas suas fileiras jogadores como Mateus, Luis Morato; Vitor Moço, João Luís, Jorge Luís, Paulo Vieira, Vitor Pedrosa, entre outros, acabaria por ser o vencedor, sendo o evento or-

ganizado por Carlos Serra do Jornal Regional Desportivo em articulação com a Câmara Municipal sendo João Coucelo, o vereador do desporto. Um evento que se prolongou por mais uma dezena de anos, e com a totalidade das equipas do concelho, em que a final era sempre no Estádio Municipal no dia do Município. Agora, o Pombal Jornal vai recuperar

CALENDÁRIO

SÁBADO, DIA 26

16h – Moita Boi vs. Caseirinhos

17h – Moita do Boi vs. Carnide

18h – Arcuda vs. Pelariga

19h – Pelariga vs. Caseirinhos

20h – Carnide vs. Arcuda

DOMINGO, DIA 27

16h – Moita do Boi vs. Arcuda

17h – Arcuda vs. Caseirinhos

18h – Pelariga vs. Moita do Boi

19h – Carnide vs. Caseirinhos

20h – Pelariga vs. Carnide

est evento, mas com a particularidade, de apenas participarem as equipas que militam na primeira divisão. Neste ano zero, o Matamourisquense declinou o convite, ficando Pelariga, ARCUDA, Pelariga, Caseirinhos e Carnide, que vão jogar entre si, nos dias 26 e 27. Os dois primeiros classificados vão disputar a final no Dia do Município.

Sporting de Pombal no campeonato nacional de walking football

A equipa de walking football do Sporting de Pombal coordenada por Carlos Serra vai marcar presença no campeonato nacional da modalidade que terá o seu início no mês de Outubro. Um grupo que já se iniciou há um ano, com treinos regulares e aberto a novas inscrições, tem agora este objectivo mais ambicioso, no primeiro ano da competição federada. A equipa é formada por Rui Pontes, Zé Bimba, Paulo Bimba, Paulo Frade, Miguel Trino, Jorge Gameiro, Chico Galvão, Isabel, Jisele, Irene, Cristina e Patrício. A prova vai funcionar em quatro zonas, em que o conjunto de Pombal vai defrontar os representantes das associações de Lisboa, Santarém e Setúbal. A equipa treina às segundas e quintas, das 20 às 21 horas, no Parque Escolar, junto ao Jardim das Laranjeiras.

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA MEIRINHAS

JANTAR COM FADO

3 OUTUBRO 2026

SÁBADO • 19H30

Restaurante Dom Baco

40€/ pessoa

No fim do jantar, animação com DJ

Bar Aberto até às 02h00

Reservas: 911 728 956

Tânia Pataco

Fadista

Ricardo Silva

Guitarra Portuguesa

João Silva

Viola de Fado

Dom BACO

Restaurante & Bar



Agostinho Costa

A nossa estrada - onde o destino cego se processa

O que é a vida? O que é a vida de cada um dos seres humanos? Tratar-se-á de uma linha recta, como que uma estrada, que tem um início e um fim? Haverá um qualquer sentido oculto a guiar-nos, uma espécie de destino, ou teremos a liberdade de escolha no caminho? No mito grego de Édipo, o oráculo profetizou que o mesmo mataria o pai e casava com a mãe. Como indivíduo consciente, Laio, o pai de Édipo, decidiu impedir que a profecia se cumprisse. Quando Édipo nasceu, mandou que o bebé fosse abandonado numa montanha, com os pés trespassados e presos. Mas o servo encarregado de matá-lo não teve coragem. Édipo acabou por ser entregue a um pastor e, posteriormente, foi criado pelos reis de Corinto, Pólibo e Mérope, que o trataram como filho. E bem o trataram, pois que se fez um garboso homem, um futuro rei. Só que ele nada sabia acerca do que

estava escrito sobre a sua vida.

Como aliás acontece na vida de cada um de nós, nada sabemos acerca daquilo que nos vem ao encontro, que se nos torna presente. E tanto, mas que tanto, que nos transcende, nos fica fora da consciência! Claro, enquanto crianças, ainda antes da nossa idade da razão, no fundo, antes de uma consciência, gostamos da nossa mãe, gostamos do nosso pai. E, se calhar, jovem macho, ansiamos pela morte do pai para podermos casar com a mulher que nos é mais querida, a mãe. Outro tanto sucederá com a menina. Ela gosta demais do pai, anseia que a mãe morra, quer casar com o pai! Sabemos, acreditamos, que estamos perante uma característica bem simbólica, perante algo que apenas se passa ao nível do inconsciente, mais ou menos, escondido. Mas será mesmo assim?

Hoje em dia, a estrada de

cada um de nós, não tão direita assim, vai estando à nossa frente. E, como diria o poeta "... há sempre estrada para andar". Pois a uns dois mil e quinhentos anos, tão fácil não seria delinear um caminho. Vamo-nos afastando do pai, da mãe... No caso de Édipo, os pais já tinham sido abandonados há muito. Contudo, sabedor ou não, de que os seus pais não eram aqueles com quem vivia, resolveu fazer uma visita ao oráculo, que lhe profetizou o destino já sabido, "matar o pai, casar com a mãe." Para proteger aqueles que julgava serem os seus pais, Édipo decidiu não regressar a Corinto. No caminho, numa encruzilhada, encontrou um grupo de viajantes. Houve uma discussão sobre quem tinha prioridade na passagem e Édipo entrou em confronto com eles. Matou vários dos homens, sem saber que um deles era Laio, o seu verdadeiro pai. E assim, sem perceber, a primeira parte da

profecia estava cumprida. Ora, quantos de nós, em momento bem precoce da nossa idade da razão, não teremos feito o mesmo? Bem lá para o fundo do inconsciente, tal desejo permanece, está latente.

Então, o nosso destino não é Tebas, como era o de Édipo. O nosso é qualquer uma outra cidade. E, se calhar, também temos perante nós uma esfinge a bloquear-nos o caminho. Para conseguirmos passar temos que responder ao enigma: "Que criatura anda com quatro pernas de manhã, duas ao meio-dia e três à noite?" Édipo soube responder e assim fez com que a esfinge se esfumasse e pôde entrar em Tebas. A resposta, como já sabemos, é o ser humano: gatinha quando é bebé, caminha sobre duas pernas na idade adulta e usa uma bengala na velhice. O certo é que Édipo, afastado da mãe há já bastantes anos, acaba por conquistar Tebas. E, afinal, torna-se rei e casa com a rainha Jocasta, já

viúva! Então, o destino havia-se cumprido...

Só que, finalmente, Édipo tem conhecimento de todo o drama que foi sendo a sua vida. E, após o suicídio da mãe, deu-se como castigo a cegueira. Provavelmente é por isso que sentimos que o destino é cego. Contudo, para cada um de nós, podendo todo o nosso caminho estar inscrito em um qualquer livro em algum lugar no cosmos, a verdade é que conseguimos manter nas mãos as forças que nos guiam pela estrada da vida. Podemos até, quantas e quantas vezes, desejar voltar ao útero da nossa mãe!, nem por isso aceitamos a crueldade de ser o destino a nos conduzir! Somos fruto, somos filhos da liberdade, e é com ela, por ela que agimos! E o limite é o Cosmos, só pode ser ele mesmo, o imenso o infinito Cosmos!, onde, inelutavelmente, acabamos por nos misturar à poeira das estrelas!

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

FARMÁCIA BARROS
POMBAL

A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE.

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

Cont: 236 212 037

14 A 20 SETEMBRO BARROS Av. ^a Her. Ultramar Tel: 236 212 037	21 A 27 SETEMBRO TORRES Av. ^a Her. Ultramar Tel: 236 218 730	28 SET. A 4 OUT. VILHENA Rua Lourical Tel: 236 212 067
---	---	--

cultiflor
VIVEIROS

cultiflor
VIVEIROS

cultiflor
VIVEIROS

f /VIVEIROS CULTIFLOR
www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço



Funerária Mário Alves

Serviços Funerários

DGCCC - DGAAE n.º 41

236 212 666
919 356 700 (Marito Alves)



Av.ª Heróis do Ultramar, n.º 12
Pombal

Homem de 59 anos morre em acidente com velocípede eléctrico

O condutor de um velocípede eléctrico morreu, na madrugada desta segunda-feira (14), na sequência de um acidente rodoviário ocorrido nas imediações do Parque Industrial Manuel da Mota, em Pombal.

Lúcio José Gameiro Cordeiro, de 59 anos, residente em Barros da Paz, freguesia de Almagreira, é a vítima mortal do acidente. Segundo informação avançada pela

GNR, o sinistro envolveu ainda outros dois veículos.

O alerta foi dado às 05h19, tendo sido mobilizados para o local 13 operacionais, apoiados por cinco viaturas.

As circunstâncias do acidente estão a ser investigadas pelo Núcleo de Investigação Criminal de Acidentes de Viação do Destacamento de Trânsito de Leiria da GNR.

AGRADECIMENTO



Rui Jorge Narciso da Silva Cavalheiro

N: 17-05-1974 "52 anos"
F: 31-08-2026
Residente que foi em Pombal

Sua Irmã, Seus Sobrinhos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Deolinda Lopes

N: 04-08-1935 "91 anos"
F: 27-08-2026
Residente que foi em Escoural - Pombal

Seus Filhos Senhores Arlindo Lopes Gonçalves e Alcides Manuel Gonçalves, Suas Noras, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

EMPREGO

ADMISSÃO DE COLABORADORA | AJUDANTE DE AÇÃO DIRECTA

A Direção do Centro Social Paroquial de Almagreira tem abertas inscrições para a admissão de AJUDANTE DE AÇÃO DIRETA. As inscrições devem ser feitas na instituição entre as 9h00 e as 17h ou via email: centro.almagreira@sapo.pt. Para qualquer esclarecimento adicional ligue: 236 200 390

DIVERSOS

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 espaçoso no centro da cidade de Pombal, s/móveis. Renda: 600 euros mensais. Tel: 917230505

VENDE-SE

- Vinho do Lavrador a 6€
- Fardo Palha a 5€
- Azeite a 50€ / 5 Litros

Cont: 965 510 507

• PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS:

1 - Moda - Dor aguda abdominal. 2 - Tremor de terra - Desbastar com a lima. 3 - Fluido aeriforme - Além - Nome de mulher. 4 - Campeão - Produz - Número de Informação Bancária (inic). 5 - Mensageiro - A ti. 6 - Adorar - O m.q. ocre. 7 - A mim - Carraças. 8 - Argola - Meia dúzia - Antes de Cristo. 9 - Apalpo - Antigo nome da nota musical Dó - Rema para trás para virar a embarcação. 10 - Municíara de asas - Vigilância (fig.). 11 - Diminutivo de saia - Plano, liso.

VERTICAIS:

1 - Fleuma - Matagais. 2 - Ena ! (pl.) - Elegante. 3 - Animação (fig.) - antemeridiano - Es-vaziai. 4 - Artigo árabe - Forma sincopada de "grandes" - Rezo. 5 - Lubrificara - Antes de tempo (inic). 6 - Sapo do Amazonas - Acusado. 7 - Escumilha (inv.) - Estupefacto. 8 - Rio que banha Leiria - Balofas - Laurêncio (s.q.). 9 - Magneto natural - Reis (abrev.) - Infusão de folhas. 10 - Diminutivo de rosto - Escudeiros. 11 - Natural da Arábia - Casualidade.

• SUDOKU

4		7	1	8		9	2	6
5		2				8	7	
			7			1	5	3
				7	6		1	9
		1	5	9	2		4	8
	9			1	8			
				5	3	2		
9			2	6		4		
1			9			3	6	5

• SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

1 - Vagrar. Matas. 2 - Obas. Alrosa. 3 - Gás. Am. Ocaí. 4 - Al. Grás. Oro. 5 - Oleiras. 6 - Aru. Rén. 7 - OL. 8 - Lis. Ocas. 9 - Imán. 10 - Asara. Olhos. 11 - Salo-te. Raso.

Verticals: 1 - Vagrar. Matas. 2 - Obas. Alrosa. 3 - Gás. Am. Ocaí. 4 - Al. Grás. Oro. 5 - Oleiras. 6 - Aru. Rén. 7 - OL. 8 - Lis. Ocas. 9 - Imán. 10 - Asara. Olhos. 11 - Salo-te. Raso.

Horizontals: 1 - Vagrar. Matas. 2 - Obas. Alrosa. 3 - Gás. Am. Ocaí. 4 - Al. Grás. Oro. 5 - Oleiras. 6 - Aru. Rén. 7 - OL. 8 - Lis. Ocas. 9 - Imán. 10 - Asara. Olhos. 11 - Salo-te. Raso.

SUDOKU

5	9	3	7	4	6	8	2	1
7	8	4	1	9	2	3	5	6
1	6	2	3	5	8	9	7	4
2	3	7	8	1	4	5	6	9
8	4	9	2	6	5	1	7	3
9	1	5	9	7	3	4	8	2
3	9	5	1	2	7	6	8	4
4	7	8	6	3	9	2	5	1
6	2	9	5	8	1	7	3	4

CONVÍVIO

ARREDORES DE POMBAL

morena gulosa safadinha atraente 69 mint e bjinho molhado an@l descompressão manual massagem prostát e acessórios. Das 9h as 21h em lugar calmo e discreto. TLM 910333711 e 933737068

AMANTE - PORTUGUESA.

delícia de mulher, cinquentona meiga, safada, posições, toda jeitosa, quentinha. Bot@o rosa, garganta funda, o. 69 com acessórios, sem presa. Local calmo. Beijinhos. Contacto: 920 226 763

VEM CÁ CONHECER!

Portuguesa, cheia tes., toda boazona, fogosa, elegante, sensual, gru apertadinha, belas mamocas, toda quentinha, massagem relaxamento com final feliz. O. picante, gulosa. Atendimento das 09h00 até às 20h00. Local privado. Calmo. Contacto: 966 199 597

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433

Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

Telef. **966 375 076**
965 158 100

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Adelino da Conceição Antunes da Venda

Nasceu: 17 de Agosto de 1934
Faleceu: 16 de Agosto de 2026
Pombal

Seu Filho, Sr. Paulo Adelino Lisboa Antunes, seus Netos, Beatriz, Francisco “Lisboa Antunes” e restante família vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Manuel da Graça Silva

Nasceu: 04 de Dezembro de 1935
Faleceu: 07 de Setembro de 2026
Estrada - Pombal

Sua esposa, Sr.ª D.ª Elvira Henriques dos Santos, seu filho, Sr. Manuel Zé, nora, genro e netos vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda



MUNICÍPIO DE POMBAL
Divisão de Ordenamento do Território

AVISO

Nº 91/ED_AV/2026

Abertura de Período de Discussão Pública
Alteração à Licença de Operação de Loteamento Titulado pelo
Alvará n.º 2/98

Ana Carolina Pimenta de Jesus, Vereadora do Urbanismo e Habitação, da Câmara Municipal de Pombal, no uso da competência delegada, torna público, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 2 e 3 do art.º 27.º, do Dec. Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, conjugado com o art.º 54.º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação, que irá decorrer, por um período de 15 dias, contados a partir do quinto dia após a divulgação do presente aviso no portal do município, a discussão pública relativa à proposta de alteração à licença da operação do loteamento sito na Rua Professor Mota Pinto, no lugar e freguesia de Meirinhas, concelho de Pombal, titulado pelo Alvará de Loteamento n.º 2/98, apresentada pela proprietária do Lote T1 e proprietário do Lote M4, a que se refere o processo n.º 354/2026. Mais torna público, que a proposta que se encontra para aprovação, é no sentido de:

- Alterar o uso da fração B, do edifício implantado no Lote T1, de “Comércio” para Habitação”, dando origem a duas frações habitacionais com tipologia T1;
- Alterar o número máximo de fogos do Lote M4 em mais três unidades, passando de 1 para 4, com tipologia variável de T1 a T3;
- Alterar o polígono de implantação do Lote M4;
- Alterar a área máxima de implantação do Lote M4, passando de 120,00m2 para 440,10m2 e
- Alterar a área total de construção do Lote M4, passando de 340,00m2 para 972,70m2, dos quais 532,60 m2 para habitação multifamiliar e 440,10 m2 para estacionamento em cave.

Da presente proposta de alteração, decorrerá a a necessidade de cedências ao domínio público municipal, nomeadamente a área de 221,42m2, destinada a equipamentos de utilização coletiva e para espaços verdes e de utilização coletiva.

Durante o período de discussão pública, o processo poderá ser consultado na Secção de Apoio ao Ordenamento do Território da Câmara Municipal, dentro do horário de expediente (9,00 Horas - 12,30 Horas e 14,00 Horas - 17,30 Horas).

Todos os interessados poderão apresentar, dentro do prazo indicado, reclamações, observações, sugestões, formuladas por escrito, devidamente fundamentadas, indicando a qualidade em que o fazem, podendo ser entregues em mão nos serviços, por correio para Município de Pombal, Largo do Cardal, 3100 - 440 Pombal, ou por correio eletrónico para geral@cm-pombal.pt. Paços do Município, 03 de setembro de 2026

A Vereadora do Pelouro do Urbanismo e Habitação,
por delegação do Presidente da Câmara
(Ana Carolina Pimenta de Jesus)

REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE E ENERGIA

Direção Geral de Energia e Geologia

INSTALAÇÃO DE ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS DERIVADOS DE PETRÓLEO EDITAL

Processo n.º 062/10/15/338 (Área Centro)

Em conformidade com a disposição do n.º 9.º, da Portaria n.º 1188/2003, de 10 de outubro, alterada pela Portaria n.º 1515/2007, de 30 de novembro, são convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, para os serviços da DICC-Divisão de Instalações de Combustíveis do centro da DGE (Área Centro), sitos na Rua Câmara Pestana, n.º 74, 3030-163 Coimbra, telefone n.º 239 700 200, dentro do prazo de 20 dias, a contar da data da publicação deste Edital, as suas reclamações contra a concessão de licença requerida pela entidade abaixo indicada, nos termos do Decreto-Lei n.º 267/2002, de 26 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 217/2012, de 9 de outubro, podendo para o efeito examinar o respectivo processo nos serviços acima referidos.

Entidade: Prediband - Construção e Actividades Imobiliárias, S.A

Localização da Instalação:
Morada: Rua Padre Marques, n.º 10
Freguesia: Almagreira
Concelho: Pombal
Distrito: Leiria

Capacidade total: 20000 litros.

Produto	Armazenagem	Capacidade (litros)
Gasóleo de aquecimento	SUBTERRÂNEO	20000

Tipo de Instalação: Reservatórios - Comb. Líquidos
Finalidade: Trásfega

Helena Rodrigues
Chefe de Divisão
Por Delegação de Poderes,
Despacho n.º 8868 de 2026-07-14

PROMAN
search

www.proman-search.com

ADMITE-SE

AUXILIAR

DE PRODUÇÃO

Para a área da Indústria

no Concelho de Pombal

Cont: 912 109 204

CARINA SANTOS

Telm: 911 524 965

**COM EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DE 20 ANOS,
A TRABALHAR NO SECTOR DAS REFORMAS**

- Sabe como receber os Fundos “2º Pilar da Suíça”?
- Pensões antecipadas por longas carreiras?
- Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
- Pensões de sobrevivência (viuvez)?
- Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas

Largo da Igreja Velha |
Centro Comercial 12.12 - Loja 3
ALBERGARIA DOS DOZE

elite
CAR CUSTOM & CARE

ECU TUNING
(Chip Potência e otimização electrónica)

Repro Stage 1, 2 e 3
Potência e Resposta Rápida

Reprog Eco
Até 20% Economia

Soluções p/ Falhas Electrónicas (Dtc's)
Egr, AdBlue e Filtro Partículas

935 524 534

Funerária Lourenço
de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURCE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

CONSULTÓRIO VETERINÁRIO MARVET

Diretora Clínica Dra Marta Gonçalves
Rua Faria da Gama, Barrocas
Telefone: 964 222 725



MultiOpticas
Olha por mim, sempre

ATÉ -50% EM LENTES GRADUADAS

POMBAL: RUA PROFESSOR GONÇALVES FIGUEIRA, 7, TEL/ FAX: 236 216 782

01/07/2026 a 30/09/2026
MultiOpticas.pt

Promoção válida nas lojas aderentes de 01/07 a 30/09/2026 na compra de armação + lentes a partir de Smart/Bronze (exclui lentes base com antirreflexo), não acumulável com protocolos gerais e convencionados nem com outras promoções em vigor na loja. Não aplicável em Armações dos Preços Leves. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multiopticas.pt. Esta imagem foi criada utilizando inteligência artificial e não representa uma pessoa real.



Agende a sua consulta gratuita

P O M B A L

Jornal

www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075

pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 25€; Europa = 55€;
Outros países = 85€

METEOROLOGIA

TER 15	QUA 16	QUI 17	SEX 18	SAB 19	DOM 20	SEG 21	TER 22	QUA 23
								
27° 17°	27° 16°	30° 15°	30° 12°	35° 15°	36° 19°	36° 19°	36° 18°	34° 17°

Certame muda de local e aposta num modelo comunitário para manter viva a tradição

Associações dão as mãos nas Tasquinhas de Albergaria dos Doze

As tradicionais tasquinhas estão de regresso a Albergaria dos Doze, mas com um novo nome, um novo espaço e, sobretudo, um modelo diferente. De 25 a 27 de Setembro, as “Tasquinhas ao Sabor das Associações” vão juntar gastronomia, artesanato, música e actividades desportivas e recreativas, numa edição construída em conjunto pela Junta de Freguesia e pelo movimento associativo local.

A decisão de avançar foi tomada depois de um ano particularmente exigente, marcado pelos efeitos da tempestade Kristin. Fernando Neves, presidente da Junta de Freguesia, não queria, contudo, deixar desaparecer uma iniciativa com longa tradição. A resposta chegou das próprias colectividades. “Marcámos uma reunião com as nossas associações” e, colocado o desafio, a posição foi

clara: “Vamos em frente. Se a Junta de freguesia estiver disponível, as associações estão aqui para colaborar”.

A principal novidade está precisamente no funcionamento. Em vez das habituais tasquinhas separadas, haverá um grande espaço de restauração explorado comunitariamente pelas associações, embora cada uma possa também dispor do seu próprio espaço. “Foi a união, a solidariedade e o compromisso das associações com a Junta de Freguesia” que permitiram encontrar esta solução, destaca Fernando Neves.

E essa união terá também tradução financeira: o investimento será assegurado pela Junta e os eventuais lucros serão distribuídos pelas associações participantes. “Faço um apelo às pessoas para que compareçam, que estejam, que venham conviver, porque tudo o

que surgir ali de lucro é integralmente entregue e repartido”, sublinha o autarca.

Outra mudança importante é a transferência da Largo Engenheiro Guilherme Santos para o espaço junto ao Pavilhão Municipal. A

existência de uma zona coberta permite evitar a montagem de uma tenda, cujo custo rondaria os 10.000 euros. A opção, explica Fernando Neves, permite canalizar essa verba para outras necessidades da freguesia e realizar

o certame com um orçamento global estimado em cerca de 12.000 euros.

Ao longo dos três dias haverá ainda artesanato, animação musical, ciclismo, atletismo e ginástica, num programa construído tam-

bém com a participação das colectividades.

Para Fernando Neves, mais do que o formato, fica a resposta dada pelo associativismo local. Ver as associações “de mãos dadas” é, afirma, “uma alegria e um orgulho imenso”.

DESTAQUES DO PROGRAMA

Sexta-feira, 25 de Setembro

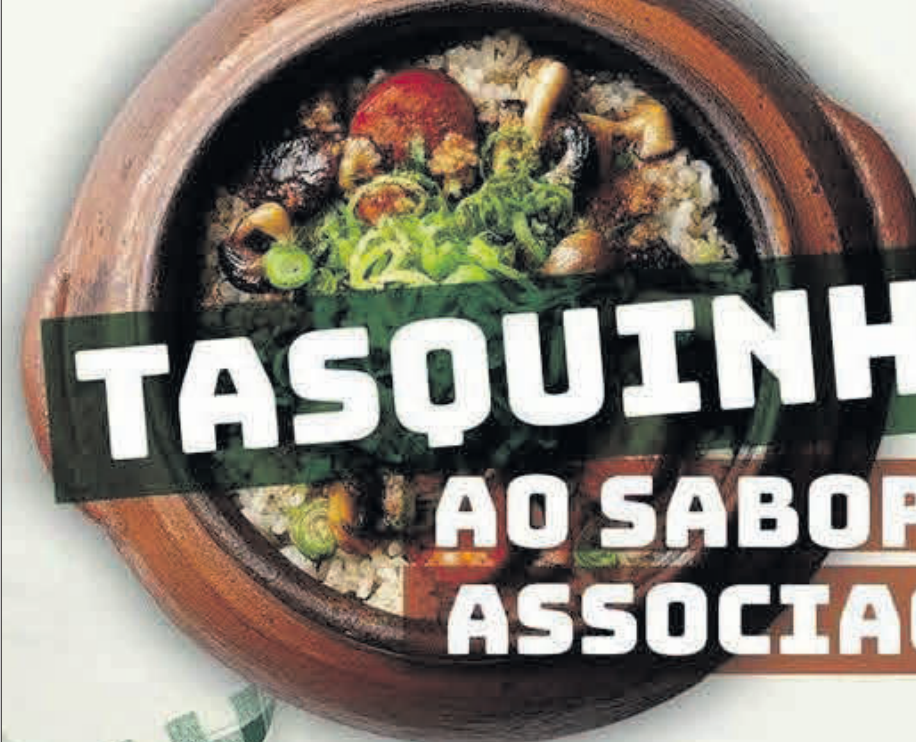
19h – Abertura oficial do evento
21h30 – Banda Mercurium
23h30 – DJ Leonel Vieira

Sábado, 26 de Setembro

16h30 – Caminhada, com partida no recinto (Org. NADA)
21h30 – Banda “Quatro em Linha”
22h30 – Banda Universo
00h30 – DJ Melro

Domingo, 27 de Setembro

10h00 – Ciclismo: volta à freguesia, com partida do recinto (Org. AMCR Cartaria)
13h00 – Marchinha do Botequim
15h00 – Ginástica Sénior (Org. ARCUDA)
16h30 – Grupo de Concertinas “Os Amigos da Gandaia”



TASQUINHAS

AO SABOR DAS ASSOCIAÇÕES

- GASTRONOMIA • ARTESANATO • ANIMAÇÃO MUSICAL
- ATIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS

ALBERGARIA DOS DOZE

25, 26 E 27 SET'26

ORGANIZAÇÃO:
JUNTA DE FREGUESIA DE
ALBERGARIA DOS DOZE

